

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



# 2014

Filiada à IFBC  
INTERNATIONAL FEDERATION  
OF THE BLUE CROSS



[www.ifbc.info](http://www.ifbc.info)

# Sumário

**Apresentação >> 02**

**Capítulo 1 - O que é a Cruz Azul >> 03**

1.1 Cruz Azul no Mundo >> 03

1.2 Cruz Azul no Brasil >> 04

**Capítulo 2 - Identificação dos Programas Desenvolvidos >> 07**

2.1 Educação Continuada >> 07

2.2 Grupos de Apoio >> 09

2.3 Prevenção ao Uso/Abuso de Substâncias Psicoativas >> 12

2.4 Atendimento Familiar e Assessoramento Institucional >> 14

2.5 Programa de Políticas Públicas sobre Drogas e Terceiro Setor >> 16

2.6 Ações desenvolvidas em 2014 >> 17

**Capítulo 3 - Atividades Complementares e de Apoio >> 20**

3.1 Assistência Social na Cruz Azul >> 20

**Capítulo 5 - Programas de Atendimento das Entidades Filiadas >> 21**

4.1 Vagas Disponibilizadas >> 21

4.2 Pessoas Atendidas nos Programas de Atendimentos >> 22

4.3 Permanência Média em Dias nos Programas de Atendimento >> 23

4.4 Faixa Etária dos Residentes >> 25

4.5 Substâncias mais Consumidas pelos Residentes >> 25

4.6 Atividades de Prevenção >> 25

4.7 Eventos Especiais nas Entidades Filiadas >> 26

**Anexos >> 32**

**Considerações Finais >> 41**

## APRESENTAÇÃO

Com muita satisfação a **CRUZ AZUL NO BRASIL** apresenta seu **Relatório de Atividades** do ano de **2014**, tornando público aos seus membros, amigos, filiados, doadores, apoiadores, conselhos e gestores públicos, as ações realizadas através dos seus programas de atendimento. Com o objetivo de auxiliar as instituições parceiras e buscando o constante aperfeiçoamento de todos os envolvidos nos processos de prevenção, tratamento, reinserção social e qualificação profissional procurou-se demonstrar as principais atividades desenvolvidas. Ressalte-se que a **CRUZ AZUL NO BRASIL** tem por objetivo interferir nos aspectos relevantes das políticas públicas voltadas para a atenção integral de usuários de álcool e outras drogas, contribuindo para a compreensão do complexo e preocupante fenômeno do consumo de drogas e nas melhores formas de mediação e intervenção, isto porque crê firmemente na capacidade de mudança do ser humano e igualmente no poder salvífico e transformador de Jesus Cristo.

O **Relatório de Atividades 2014** está apresentado sob a forma de capítulos. O **Capítulo 1** apresenta a Cruz Azul Internacional e mais especificamente a Cruz Azul no Brasil, incluindo sua missão, visão, valores e proposta, além dos seus reconhecimentos públicos, finalidade estatutária, origem dos recursos, ações e serviços outros. A seguir, o **Capítulo 2** identifica os principais programas de atendimento da Cruz Azul, seus objetivos, público alvo, capacidade de atendimento, resultados, recursos financeiros aplicados e recursos humanos envolvidos. No **Capítulo 3** estão expostas as atividades complementares e de apoio aos programas principais de atendimento. E por final, no **Capítulo 4** são apresentados os atendimentos realizados pelas Comunidades Terapêuticas filiadas a Cruz Azul no Brasil.



Filiada à **IFBC**  
INTERNATIONAL FEDERATION  
OF THE BLUE CROSS



[www.ifbc.info](http://www.ifbc.info)

# 1. O que é Cruz Azul

## 1. O QUE É A CRUZAZUL

### 1.1. Cruz Azul no Mundo

A **Federação Internacional da Cruz Azul** (*International Federation of the Blue Cross - IFBC*) fundada em Genebra, na Suíça em **1877**, hoje com sede em Berna, Suíça, Europa, reúne organizações membros, presentes em mais de 40 países ao redor do mundo. Destaca-se pela sua abordagem integral, ou seja, pela sua visão de **“ser humano integral”**, que inclui em todos os seus cuidados os aspectos físicos, psicológicos, espirituais e sociais.

A **IFBC** possui uma diretoria administrativa – chamada de *Comitê de Rede* - e uma Secretaria Executiva que apoia, capacita e desenvolve o trabalho das organizações membros em todo o mundo. Através das unidades locais espalhadas pelo mundo, tem-se esforçado para proporcionar serviços de excelência em prevenção, tratamento e apoio pós-tratamento – especialmente para crianças, jovens e famílias.

### São seus objetivos principais:

- Unir todas as federações nacionais em um esforço de solidariedade e auxílio mútuo;
- Promover o intercâmbio de atividades, trabalhos e informações entre as organizações filiadas;
- Apoiar as campanhas de informação/prevenção e educação em álcool e outras drogas (atualmente já à disposição em mais de 10 línguas);
- Participar de projetos, em colaboração com instituições nacionais e internacionais;
- Ajudar nas atividades de prevenção, reabilitação e pós-tratamento de pessoas com problemas decorrentes de álcool e outras drogas do mundo inteiro, colaborando com as igrejas, organizações internacionais de auxílio, organizações não governamentais (ONGs), governos e qualquer outro organismo que tem por missão o enfrentamento do uso/abuso de álcool e outras drogas.

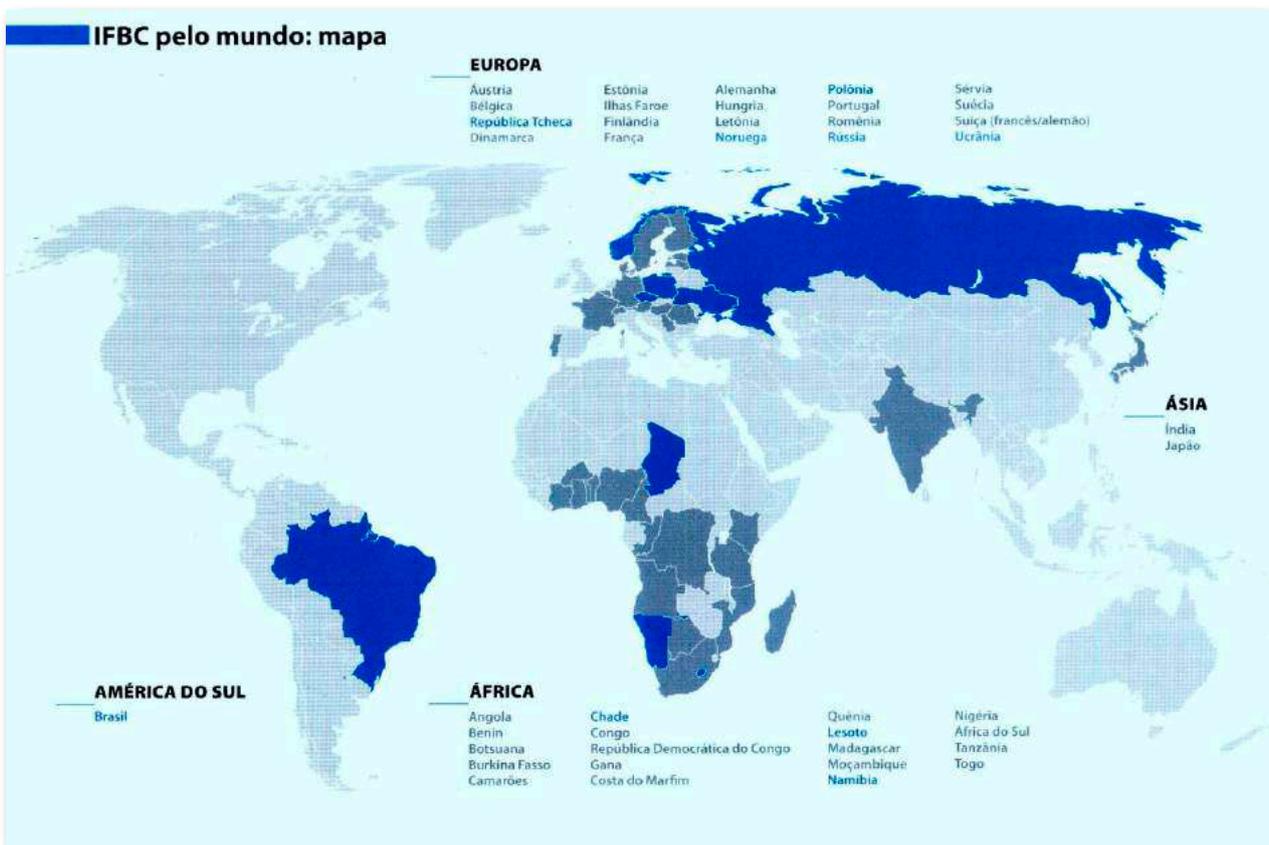


Figura - IFBC pelo mundo – Fonte IFBC ([www.ifbc.info](http://www.ifbc.info)).

# 1. O que é Cruz Azul

## HISTÓRICO:

**N**a Suíça, em 1877, o pastor luterano Luis Lucien Rochat percebendo o expressivo número de famílias que enfrentavam a problemática do álcool, esmerou-se em encontrar alternativas de apoio. Convicto de que a Palavra de Deus tem poder para mudar os aspectos da vida moral, espiritual e social do homem, iniciou uma série de reuniões – estilo grupos de mútua ajuda. Nestas reuniões eram discutidos assuntos referentes aos problemas pelo uso e abuso do álcool (pois as drogas somente vão se destacar nos tempos atuais), adotando-se abordagens bíblicas sobre cada temática, e utilizando-se da abstinência como estratégia para vencer a dependência química. Dessas reuniões surgiu o trabalho da Cruz Azul, que posteriormente expandiu-se na Europa e, por consequência, mundo afora.



A IFBC é um membro ativo da EUROCARE (European Alcohol Policy Alliance). EUROCARE é a grande Rede Europeia que se concentra exclusivamente em questões de políticas sobre o álcool.

### 1.2. Cruz Azul no Brasil

Filiada à IFBC, a Cruz Azul no Brasil (CAB) foi fundada em 23 de junho de 1995.

É um trabalho diaconal, cujo serviço é de assistência social e se destina a todos quantos necessitarem, sem distinção de cor, raça, sexo, nacionalidade, estado civil, profissão, credo religioso ou político.

A CRUZ AZUL tem por fim, observadas suas possibilidades econômico-financeiras:

I - Ajudar pessoas dependentes de substâncias psicoativas, inclusive pessoas a elas ligadas e demais interessados e/ou afetados;

II - Atuar na sociedade em geral visando políticas públicas que fomentem e possibilitem uma vida saudável e sem uso/abuso de substâncias psicoativas;

III - Atuar na formação de multiplicadores e na capacitação e formação educacional e profissional de pessoas nas áreas das substâncias psicoativas, da assistência social, diaconia e demais áreas afins;

IV - atuar no atendimento e assessoramento dos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, aqueles em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, especialmente aos dependentes de substâncias psicoativas e seus familiares; crianças, adolescentes, adultos e idosos.

### 1.2.1. Missão, Visão e Valores

#### Missão:

Promover a vida sem drogas, visando à saúde física, psicológica e espiritual para o bem estar individual, familiar e social, sendo um movimento de inclusão, mútua-ajuda e abstinência, mediante ações de prevenção, tratamento, reinserção social, apoio e educação continuada, fundamentado no poder salvífico e transformador de Jesus Cristo e acreditando na capacidade de mudança do ser humano.

#### Visão:

Ser referência em rede de grupos de apoio, de tratamento em comunidade terapêutica, prevenção, capacitação, conhecimento, atuação em políticas públicas na área de substâncias psicoativas e movimento de inclusão, mútua-ajuda e de abstinência, conhecido e reconhecido por sua visão de ser humano integral nacionalmente.

#### Valores:

- Crença no poder salvífico e transformador de Jesus Cristo e na capacidade de mudança do ser humano;
- Abstinência como sinal de apreço e solidariedade, instrumento efetivo de prevenção e qualidade de vida, e condição de tratamento;
- Movimento em rede de inclusão e mútua-ajuda;
- Educação Continuada;
- Ética e transparência.

#### Proposta:

Promover uma vida sem drogas, visando à saúde física, psicológica e espiritual do ser humano para o bem-estar individual, familiar e social.

### 1.2.2. Informações Gerais, Personalidade Jurídica e Órgãos da Entidade.

**Nome da Entidade:** CRUZAZUL NO BRASIL

**CNPJ:** 01.127.311/0001-89 | **Inscrição Estadual:** 253.819.482

**Personalidade Jurídica e Duração:** Associação sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado.

**Sede e Endereço da Secretaria Executiva:** Rua São Paulo, n. 3424, Bairro Itoupava Seca, Blumenau, Santa Catarina, CEP 89.030-000.

**Telefone/fax:** +55 47 3337-4200

**Site:** [www.cruzazul.org.br](http://www.cruzazul.org.br)

**Facebook:** [www.facebook.com/cruzazulnobrasil](https://www.facebook.com/cruzazulnobrasil)

**E-mail:** [cruzazul@cruzazul.org.br](mailto:cruzazul@cruzazul.org.br)



# 1. O que é Cruz Azul

## CONTAS BANCÁRIAS PARA DOAÇÕES:

### Caixa Econômica Federal

Agência 411 C/C: 2.299-2 (Opção 03)

### Bradesco

Agência: 333-6 C/C: 168.022-6

### Banco do Brasil

Agência: 2307-8 C/C: 277.000-8

## ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DELIBERATIVA:

> **Assembleia Geral (deliberativa):** Órgão máximo de caráter deliberativo, constituído ao final de 2014, por 179 membros.

> **Conselho de Administração (2013/2016 – deliberativo):**  
**Presidente do Conselho:** Eustáquio Nereu Lauschner.  
**Secretária:** Maria Roseli Rossi Ávila.

## ÁREAS TEMÁTICAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (\*):

§ **TRATAMENTO:** Osvaldo Christen Filho; Altair Jensen; Marcos Edwin Mey e Dálcio Petry.

§ **PREVENÇÃO:** Eliel Dantas de Almeida; Felipe Simões da Mata; Dorival Oliveira Ávila e Ednilson Clemente.

§ **GRUPOS DE APOIO:** Gilberto Nehls; Reni Schmidt e Ivoney Koerich.

§ **CAPACITAÇÃO:** Sérgio Sanches e Rolf Roberto Krüger.

§ **PUBLICAÇÃO/EDIÇÃO/LITERATURA/COMUNICAÇÃO:** Osvaldo Christen Filho e Luis Carlos Kuchenbecker.

§ **POLÍTICAS PÚBLICAS:** Maria Roseli Rossi Ávila; Camila Biribio Woerner e Joel José de Campos.

§ **ESPIRITUALIDADE:** Hans Georg Fischer e Nelson Steinke.

§ **AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INCLUSÃO:** Eliel Dantas de Almeida.

\*Integram também o Conselho de Administração os membros da Diretoria.

## > Diretoria (Deliberativa):

Eleita em 25 de maio de 2013 para o triênio 2013/2016, assim constituída:

**Diretor-Presidente:** Rolf Hartmann

**Vice-Diretor Presidente:** Elcido Schlüter

**Tesoureiro:** Adilson Reinhold

**Vice-Tesoureiro:** Ivo Schreiber (licenciado – assumiu função no executivo)

**Secretário:** Carmo Alfredo Ziehlsdorff

**Vice-Secretário:** Márcia Holler

**Conselheiros Diretoria:** Alair Scheidt e Ivone Kuhlmann

## > Conselho Fiscal (2013-2016):

**Titulares:** Cristiane Luiza N. Tribess; Maurício Rossa e Claudinei da Silva.

**Suplente:** Maiko Tribess e Edson Prust.

## > Conselho Editorial:

Osvaldo Christen Filho (Coordenador), Egon Schlüter, Luis Carlos Ávila, Luis Carlos Kuchenbecker e Maria Roseli Rossi Ávila.

## > Secretaria Executiva:

**Coordenação Geral:** Egon Schlüter (Coordenador Administrativo e de Projetos).

### a) Administração:

**Coordenação Administrativa Adjunta:** Ivo Schreiber;  
**Assistente Financeira/Administrativa:** Erenice Souza de Carvalho;

**Assistente Social e Projetos:** Eleonice Kopsch Brehmer  
**Relações Institucionais/Captação de Recursos:** Cássio Slonczewski;

**Auxiliar:** Maria Cristina B.M. Moura.

**b) Coordenação de Prevenção:** Marciano Tribess (Coordenador);

**Equipe:** João Batista de Oliveira e Anna Carolina Clasen Anesi de Novaes;

**c) Coordenação de Edição e Conteúdos:** Luis Carlos Ávila - Bagé (Coordenador);

**d) Coordenação Educação Continuada - EC:** Egon Schlüter (Coordenador Geral);

**Gestor Administrativo:** Fábio Morástico Ramos;

**Gestor Técnico:** Marciano Tribess;

**Consultor de Conteúdo:** Luis Carlos Ávila – Bagé;

**Auxiliar EC:** Gilmar da Silva Conceição;

**e) Coordenação Nacional de Grupos de Apoio - GA:** Edel Ristow;

**Assistente de Grupos de Apoio - PR:** Saulo Pereira Lima;

**Assistente de Grupos de Apoio - SC:** Ivone Serpa;

**Assistente de Grupos de Apoio - RS:** Edel Ristow;

**Assistente de Grupos de Apoio KIDS:** Icaro Yuri Rohde da Silva;

**Auxiliar Administrativo – GA:** Cleiton de Souza;

**f) Atendimento Ambulatorial Psicossocial:** Sirlene Andrada Zermiani – psicóloga;

**g) Projeto Prevenção em Parceria:** Associação para Uma Vida Sem Drogas (Curitiba);

**Auxiliares de Prevenção:** Sandra Helena Pinheiro Hanke e Alexandra Cunha Ribeiro Couto.

# 1. O que é Cruz Azul

## 1.2.3. Registros e Reconhecimentos Públicos

Inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de Blumenau, SC, desde 10 de dezembro de 1999. Portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social pela RESOLUÇÃO Nº 24, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2008, DOU, Nº 40, quinta-feira, 28 de fevereiro de 2008. Cadastrada na Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (SENAD), em 25 de abril de 2002, de acordo com a Portaria n.º 04, de 13 de novembro de 2000, publicada no Diário Oficial da União, de 14 de novembro de 2000. Em 2003 recebeu como reconhecimento do seu trabalho o "Diploma de Mérito pela Valorização da Vida", concedido pela SENAD às entidades e/ou pessoas que se destacam na área da dependência química.

## 1.2.4. Finalidade Estatutária

O Estatuto Social preceitua o objetivo social da CRUZ AZUL conforme transcrição dos artigos a seguir:

Art. 6º A CRUZ AZUL tem por fim, observadas suas possibilidades econômico-financeiras:

I - Ajudar pessoas dependentes de substâncias psicoativas, inclusive pessoas a elas ligadas e demais interessados e/ou afetados;

II - Atuar na sociedade em geral visando políticas públicas que fomentem e possibilitem uma vida saudável e sem uso/abuso de substâncias psicoativas;

III - Atuar na formação de multiplicadores e na capacitação e formação educacional e profissional de pessoas nas áreas das substâncias psicoativas, da assistência social, diaconia e demais áreas afins;

IV - Atuar no atendimento e assessoramento dos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, aqueles em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, especialmente aos dependentes de substâncias psicoativas e seus familiares; crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Art. 7º Visando os fins da Entidade, dentro de suas possibilidades econômico-financeiras, a CRUZAZUL poderá atuar na(o):

I - Divulgação, uniformização e prática das regras estabelecidas neste estatuto, no Brasil, através de apoio e acompanhamento dos membros, entidades e instalações, mantidas e/ou associadas da CRUZ AZUL, zelando para o seu cumprimento;

II - Orientação e aprofundamento espiritual e profissional de seus membros e amigos;

III - Assistência completa (cuidado e acompanhamento) para o grupo de pessoas citadas no artigo 6º (realização de semanas de reflexão, semanas de terapia e semanas de férias, entre outros), antes e após eventual acolhimento ou internação, inclusive atuação na defesa dos direitos de pessoas deste segmento;

IV - Orientação, capacitação profissional e educacional, contatos para colaboradores em tempo integral, parcial e leigos;

V - Divulgação e publicação de informações, trabalhos e obras especializadas dos assuntos de seu objeto social;

VI - Trabalho público (serviço de informação e palestras em hospitais, comunidades, escolas e outras instalações públicas, entre outros);

VII - Manutenção de entidades e comunidades terapêuticas e de dependências que sirvam para aconselhamento, acolhimento, tratamento e reabilitação;

VIII - Trabalho em conjunto com entidades profissionais e públicas, associações e igrejas no país;

IX - Na promoção ou estímulo para a realização de estatísticas, estudos e pesquisas referentes às áreas de atuação a que se propõe, proporcionando

avanco científico e a formação de pessoal técnico especializado;

X - Cooperação com instituições públicas ou privadas que desenvolvam atividades congêneres;

XI - Promoção e/ou no estímulo da realização de programas e ações que visem prevenir ou solucionar problemas da sua área de atuação e de seu público alvo;

XII - Promoção do entendimento com todos os setores de atividades, visando o enfrentamento e atendimento interdisciplinar das demandas que se apresentarem;

XIII - Área de ensino e pesquisa para a concretização dos seus objetivos sociais.

§ Único: Para atingir ainda os objetivos acima, visando a captação de recursos para manutenção dos fins a que se propõe, a CRUZ AZUL poderá atuar diretamente e/ou em parceria; inclusive na área comercial, industrial, agrícola, de ensino e pesquisa, e outras áreas conforme necessidade, desde que não contrariem os princípios expressos neste estatuto.

## 1.2.5. Origem dos Recursos

RECEITA BRUTA	2014	2013
Contribuições e doações	356.989,42	615.911,66
Subvenções públicas	184.460,54	157.252,47
Receitas de promoções	47.474,86	34.703,46
Receitas c/ serviços e mercadorias receb. gratuitamente	534.352,19	348.885,44
Receitas com serviços	102.971,29	53.140,00
Vendas de mercadorias	2.668,95	17.928,10
Isenções tributárias	171.625,56	163.676,98

## 1.2.6. Infraestrutura

### a) Física

A Cruz Azul possui um imóvel (terreno) de 1.583,78 m<sup>2</sup>, localizado na Rua São Paulo, nº 3424, Itoupava Seca, onde está instalada a sede, a qual tem uma metragem de 692,00 m<sup>2</sup>, inaugurada em 23 de junho de 2012, abrigando a Secretaria Executiva e os programas de atendimento do público alvo. A nova sede está estruturada com várias instalações como recepção, sala de atendimento individual, sala de atendimento em grupo, sala de aula, auditório, salas de reuniões, biblioteca, salas administrativas, salas de equipe, almoxarifado, expedição e outros ambientes de apoio.

### b) Funcional

Para a execução dos seus programas de atendimento e assessoramento e também em razão da ampliação dos mesmos, nos últimos dois anos a Cruz Azul ampliou a sua estrutura funcional:

RECURSOS HUMANOS	Pessoas 2012	Pessoas 2013	Pessoas 2014
Colaboradores - Secretaria Executiva - CLT	17	17	18
Estagiários - Secretaria Executiva	1	0	0
Voluntários - Secretaria Executiva *	168	139	200
Voluntários - Grupos de Apoio	379	402	376
Voluntários - Cursos	20	5	5
<b>TOTAL</b>	<b>589</b>	<b>563</b>	<b>599</b>

(\*) Eventos, Atividades Especiais e Mutirões (Pedagogos, Etc).

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

### 2.1 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

O Programa de Educação Continuada (EC) foi criado em 1995 com o objetivo de difundir conhecimentos sobre a dependência química junto às Comunidades Terapêuticas, atendendo assim aos reclamos da sociedade civil e também dos órgãos públicos na formação qualificada de recursos humanos.

A partir de 2001 a EC passou a ter sua identidade fortalecida, com a realização de eventos mais periódicos e continuados. Motivada pelas novas orientações de procedimentos e exigências mínimas de funcionamento para o segmento de Comunidade Terapêutica oriundas da RDC-101 e atualmente da 029/11 da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), tornou-se um paradigma na formação de pessoas que atendem pessoas afetadas pelas drogas. São realizados cursos livres próprios, ou de extensão em parceria com a Faculdade Luterana de Teologia (FLT).

A programação atual se baseia na modalidade presencial com a oferta de cursos livres (seminários, oficinas de trabalho, fóruns, treinamentos), de extensão e Pós Graduação Lato Sensu em Dependência Química e Comunidade Terapêutica, única no Brasil voltada para o segmento. Também estão programadas - para o ano de 2015 - além da citada acima, pós graduação em Prevenção, Grupos de Apoio e Saúde Mental. Seus públicos de interesses contemplam cinco grandes áreas: Lideranças Comunitárias e população em geral; Institucionais; Profissionais da Área Tecnológica; Organismos de Governo e Comunidade Acadêmica.

O Programa de Educação Continuada tem como objetivo a produção e execução dos cursos, implementando ações de prospecção de oportunidades de demanda/oferta de programas: conteúdos, parcerias, recursos, tecnologias. Conta com o apoio de profissionais técnicos, além de seu corpo docente.

#### 2.1.1 Objetivo Geral

Aperfeiçoar e qualificar profissionais que trabalham em comunidades terapêuticas, lideranças e voluntários de grupos de apoio (mútua-ajuda), órgãos públicos e privados, e outros segmentos, a partir da visão cristã de ser humano integral, formando multiplicadores sociais nas áreas de prevenção, acolhimento, tratamento e reinserção social, para o atendimento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas e seus familiares.

#### 2.1.2 Objetivos Específicos

- Oferecer aos participantes dos cursos uma visão global, atualizada e baseada em evidências científicas sobre a dependência química e a partir da visão cristã de ser humano integral;
- Qualificar diferentes públicos-alvo a atuarem junto às Comunidades Terapêuticas, Grupos de Apoio, Igrejas e outros serviços públicos ou privados de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas e seus familiares;



BLUMENAU - SC - MONITOR - 2014

- Capacitar para a implantação e implementação de atividades/projetos junto às Comunidades Terapêuticas, incluindo a utilização das atividades terapêuticas recreativas; de desenvolvimento da espiritualidade; de promoção do autocuidado e da sociabilidade; de capacitação, de promoção da aprendizagem, formação e as atividades inclusivas no processo de acolhimento, tratamento e a execução e/ou melhoramentos na condução dos processos de trabalhos;
- Capacitar para a intervenção nas esferas políticas, em particular na Política de Assistência Social;
- Promover um espaço de troca de informações, experiências, discussões e análises das Políticas Públicas, Legislações Estaduais e Federais e/ou outras resoluções e normativas;
- Estimular o público alvo na busca por informações baseadas em evidências científicas sobre a problemática da dependência química, da prevenção da recaída, da rede de serviços e de apoio.

#### 2.1.3 Público Alvo

Diretores; Colaboradores; Voluntários e Lideranças de Comunidades Terapêuticas, de Grupos de Apoio e Igrejas; Profissionais da área tecnológica (formação de nível técnico ou superior); Comunidade Acadêmica e segmentos afins que atuam nas áreas de prevenção, acolhimento, tratamento e reinserção social de pessoas com transtornos decorrentes do

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

uso e abuso de substâncias psicoativas e seus familiares.

### 2.1.4 Capacidade de Atendimento

Os cursos realizados foram ofertados de forma itinerante, todos seguindo um cronograma previamente elaborado, considerando a demanda advinda dos seus públicos de interesse.

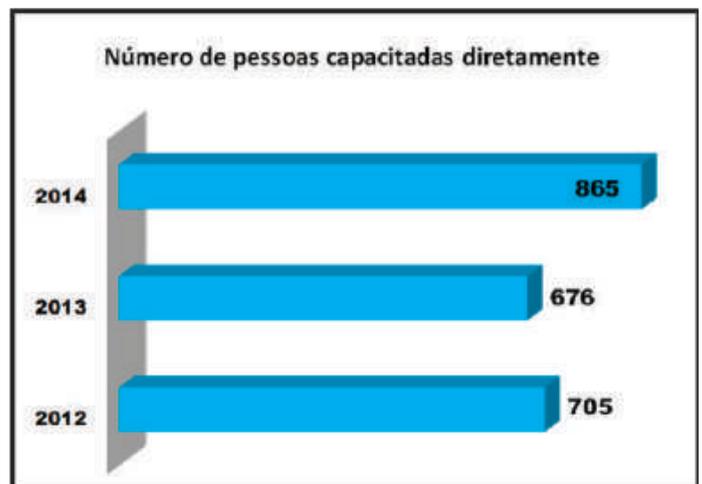
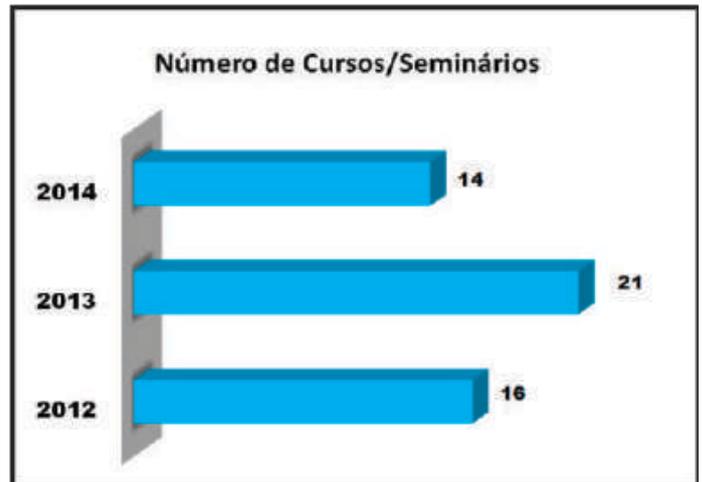
A tabela a seguir apresenta de forma sucinta a distribuição dos cursos realizados em 2014, considerando a localização por municípios e estados, e ainda, o número total de pessoas qualificadas. Salientamos que como resultado das atividades executadas diretamente pela EC da Cruz Azul durante o ano foi possível realizar: 14 cursos/seminários nas áreas de prevenção, tratamento e reinserção social, para um público de 865 pessoas, variando em número de município para município, e integrando os principais programas de atendimento da Cruz Azul na formação continuada.

EDUCAÇÃO CONTINUADA - ANO DE 2014 EVENTOS, SEMINÁRIOS LIVRES e WORKSHOP				
Seminários	Datas	Locais	UF	Pessoas Certificadas
1 Seminário de Prevenção	Fevereiro - 2014	Canoinhas	SC	94
2 Seminário - Responsável Técnico da CT	Maio - 2014	Blumenau	SC	16
3 Seminário de Prevenção	Junho - 2014	Vacaria	RS	89
4 Seminário de Prevenção	Agosto - 2014	Papanduva	SC	63
5 Seminário Como Regularizar CT - Editais e Convênios	Julho - 2014	Blumenau	SC	16
6 II Encontro de Psicólogos que atuam em CT	Agosto - 2014	Blumenau	SC	24
7 Seminário A Mídia e a Indústria Alcool na Copa do Mundo no Brasil	Julho - 2014	Blumenau	SC	65
8 Seminário A Importância das Atividades Lúdicas na Prevenção e na CT	Outubro - 2014	Rolândia	PR	14
9 Workshop - "Cases" - Intervenções Social em Áreas Urbanas	Novembro - 2014	Curitiba	PR	55
<b>TOTAL</b>				<b>436</b>

EDUCAÇÃO CONTINUADA - ANO DE 2014 CURSOS - EXTENSÃO					
Cursos	Datas	Locais	UF	Total de Participação	Média de Participação
Agente Comunitário em Substâncias Psicoativas - SPA	Março - 2014	Tupanciretá	RS	27	
Curso de Monitor em CT - Blumenau Módulo I	Março - 2014	Blumenau	SC	28	27
Curso de Monitor em CT - Blumenau Módulo II	Abril - 2014	Blumenau	SC	24	
Curso de Monitor em CT - Blumenau - Módulo III	Maio - 2014	Blumenau	SC	29	46
Curso de Monitor em CT - Criciúma Módulo I	Maio - 2014	Criciúma	SC	50	
Curso de Monitor em CT - Criciúma - Módulo II	Junho - 2014	Criciúma	SC	58	38
Curso de Monitor em CT - Criciúma - Módulo III	Julho - 2014	Criciúma	SC	45	
Curso de Monitor em CT - Joinville - Módulo I	Agosto - 2014	Joinville	SC	48	52
Curso de Monitor em CT - Joinville - Módulo II	Setembro - 2014	Joinville	SC	40	
Curso de Monitor em CT - Joinville - Módulo III	Outubro - 2014	Joinville	SC	35	192
Curso de Monitor em CT - Rolândia - Intensivo	Outubro - 2014	Rolândia	PR	52	
<b>TOTAL</b>				<b>429</b>	



TUPANCIRETÁ - RS - 2014 - SPA



A abordagem metodológica utilizada nos cursos sejam eles cursos livres, de extensão ou de Pós Graduação, têm caráter instrutivo e estão em consonância com o processo participativo de todos, o que levou a equipe técnica da Educação Continuada e seu Corpo Docente a optar por uma abordagem construtivista, possibilitando o encontro entre a teoria (dos professores) e a prática (dos participantes/alunos/professores). A abordagem dos assuntos ministrados durante as aulas ocorrem baseada em evidências científicas, com espaço para o diálogo, troca de experiências e a observação teológica, diacônica e interconfessional, a partir da visão cristã de ser humano integral.

Além das participações e manifestações durante a realização dos cursos, ao final de cada evento é feita uma avaliação geral para verificar o alcance dos objetivos propostos e sugestões para possíveis alterações em programações futuras. Considera-se a participação dos alunos satisfatória e positiva, confirmada pelas intervenções, perguntas e propostas ocorridas durante a realização de cada curso, demonstrando o grau de interesse e contribuição para o enriquecimento das aulas ministradas.

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

### Dentre as ações realizadas em 2014 pela área de Educação Continuada destacam-se:

a) A realização dos Cursos de Monitor em Dependência Química e Comunidade Terapêutica que teve uma média de participação de 27 alunos por módulo em Blumenau, 48 alunos em Criciúma e 38 alunos em Joinville. Nessas três cidades de Santa Catarina citadas o Curso de Monitor foi realizado em 03 módulos, já na cidade de Rolândia – PR o mesmo foi realizado em forma de Semana Intensiva com uma participação de 52 pessoas.

b) Tivemos a conclusão da 6ª turma do Curso de Especialização em Dependência Química e Comunidade Terapêutica, em Blumenau, SC, junto a sede da Cruz Azul no Brasil, no auditório Pr. Luis Lucien Rochat. Ao final do curso 30 alunos receberam a certificação de especialização em Dependência Química e Comunidade Terapêutica, que possui uma carga horária de 429 horas/aula, num período de 20 meses de aula, sem incluir a elaboração da monografia, para a qual se computa o período de mais seis (06) meses.

c) Realização do Seminário "A Mídia e a Indústria do Álcool na Copa do Mundo no Brasil", que contou com a presença do palestrante Marciano Tribess, que apresentou o resultado de sua pesquisa de mestrado sobre o tema a INFLUÊNCIA DA MÍDIA E O CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Também, da presidente da ABEAD – Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas, Dra. Ana Cecília P. Roselli Marques, que abordou a problemática do investimento forte da indústria do álcool na realização de todas as copas do mundo de futebol.

d) Ao final do ano, em novembro, foi realizado o "Workshop – Cases de Intervenções Sociais em Áreas Urbanas", em Curitiba, que contou com a presença de 08 lideranças de diferentes estados, incluindo SP, GO, PE, BA, DF entre outros, que apresentaram projetos consagrados que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social afetadas pelo uso, consumo e dependência de drogas em grandes centros urbanos.

### 2.1.5 Recursos Humanos Envolvidos

A equipe do programa de EC é composta por 03 (três) profissionais diretamente vinculados a Secretaria Executiva, que dão apoio executivo e logístico aos cursos oferecidos, e um corpo docente de mais de 15 professores dos cursos livres e de extensão.

O Curso de Pós Graduação, realizado pela FLT em parceria com a Cruz Azul no Brasil tem um corpo docente de mais 20 professores vinculados diretamente a FLT, dos quais 06 (seis) são Doutores, 11 (onze) são Mestres e 05 (cinco) são



JOINVILLE - SC - 2014 - MONITOR

Especialistas. Destacamos que conforme os locais/regiões em que são realizadas as turmas há alterações na composição desta equipe.

## 2.2. PROGRAMA DE GRUPOS DE APOIO (MÚTUA AJUDA)

O Programa de Grupos de Apoio (GA) vem sendo desenvolvido desde o ano de 1995, com a formação de lideranças e apoio a estas para formação de Grupos de Mútua Ajuda Cruz Azul junto a igrejas e entidades de diferentes cidades no sul do Brasil. A partir de 2009, com o apoio da Cruz Azul Internacional (International Federation of the Blue Cross – IFBC) deu-se início ao projeto de ampliação da Rede de Grupos de Apoio da Cruz Azul no Brasil, cujo apoio terminou no ano de 2013.

### 2.2.1. Objetivo Geral

Implantar e acompanhar a formação de novos grupos de apoio, bem como assessorar e qualificar as lideranças dos mesmos nos mais diversos municípios da Região Sul e também outros estados, para a atuação em reuniões de mútua ajuda, possibilitando aos dependentes químicos, familiares e comunidade em geral apoio e orientação referente à dependência química.

### 2.2.2. Objetivos Específicos

Oferecer ao dependente químico a oportunidade de integrar-se em um ambiente acolhedor, familiar e livre do álcool e outras drogas;

- Oferecer a oportunidade da autoavaliação e a melhora da autoestima, debilitada pela dependência química;
- Oferecer à família um espaço de percepção da dinâmica familiar;
- Oferecer tanto ao dependente como à família informações atualizadas sobre a dependência química;

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

- Oferecer atendimento telefônico como forma de mediação para os casos onde existam necessidades específicas.

### 2.2.3. Público Alvo

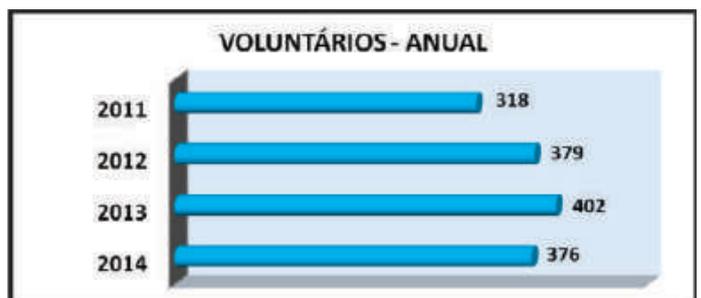
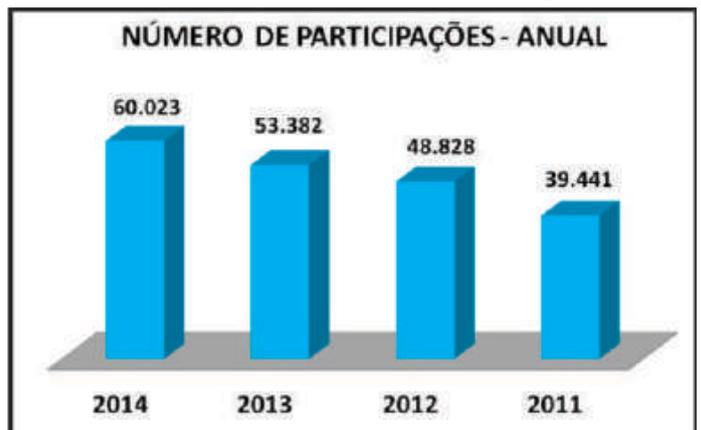
Adolescentes, jovens e adultos na faixa etária entre os 12 aos 70 anos, dependentes de substâncias psicoativas, seus familiares e a comunidade em geral. Alguns Grupos também desenvolvem trabalhos específicos para crianças de familiares de dependentes químicos que estejam na faixa etária entre os 04 e 11 anos, em reuniões conhecidas como "Grupos KIDS".

### 2.2.4. Capacidade de Atendimento

A Rede de Grupos de Apoio da Cruz Azul no Brasil nos últimos cinco anos e meio pôde experimentar um acentuado ritmo de expansão. Do início de 2009 ao final de 2014 foi possível ampliar em cinco vezes o número de grupos existentes (de 30 para 166 grupos). Tem-se como desafio central deste programa, além de sua expansão para outros estados brasileiros, atuar na formação continuada e assessoria direta às lideranças dos grupos formados por meio de materiais instrucionais, visitas pessoais e orientações técnicas e terapêuticas. Bem como alcançar a sustentabilidade do programa, de modo a assegurar que as ações realizadas sejam permanentes.

No gráfico a seguir, é demonstrada a quantidade de grupos formados anualmente, comparativamente ao ano de 2011. No gráfico subsequente está informado o número de Grupos ativos e os inativos no fim de 2014. Os grupos inativos são aqueles que por algum motivo estão suspensos no fim de 2014, porém, com perspectivas de reativação no ano de 2015.

O modelo de mútua-ajuda acontece sob a forma aberta a todo e qualquer participante, com reuniões que se realizam, normalmente, semanalmente, coordenadas por facilitadores locais que trabalham voluntariamente na condução destas reuniões, bem como o trabalho de acompanhamento e visitação.



Com um ambiente natural de inclusão e resgate de vínculos relacionais e sociais, este modelo de tratamento permite aos familiares e aos próprios dependentes expressarem suas dúvidas, medos e necessidades. E em alguns casos específicos, além das participações nas reuniões semanais, há a necessidade de um acompanhamento mais sistemático por meio de visitas domiciliares realizadas por seus coordenadores e/ou auxiliares voluntários.



## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

Destacamos que em 2014 foi possível enviar um Material de Auxílio Semanal em cada semana do ano aos nossos colaboradores voluntários, líderes. Contando com os materiais enviados nos anos anteriores, foi possível chegar ao total de 216 Auxílios. Estes Auxílios Semanais, ou Roteiros, elaborados pela Equipe da Área de Grupos de Apoio, estão arquivados e posteriormente serão usados para a elaboração de uma segunda edição do Livro Reflexões para Líderes de Grupos de Apoio.



Capacitação em Cianorte, Paraná, em agosto de 2014

Também foram distribuídos 25.323 materiais de divulgação (folders, cartazes e cartões) e 20 exemplares do livro "Reflexões para Grupos de Apoio", para serem usados como material de apoio para o trabalho de grupos de apoio. Além destes materiais de divulgação também foram distribuídos inúmeros folhetos de prevenção destinados ao público adulto e infantil.

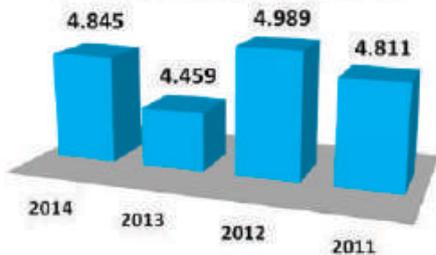
### 2.2.5 Recursos Humanos Envolvidos

A equipe de Grupos de Apoio da Cruz Azul no Brasil é constituída pelos colaboradores diretos da Secretaria Executiva, num total de 05 pessoas e também voluntários e lideranças que atuam diretamente na Rede de Grupos de Apoio, num total de 376 pessoas no ano de 2014.



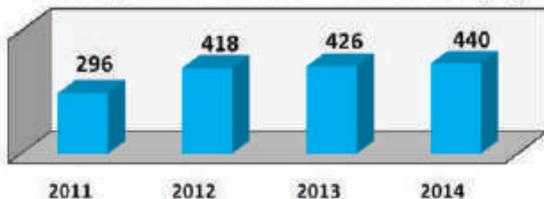
Participantes do Encontro Coordenadores de GA em Blumenau

### NÚMEROS DE VISITAS - ANUAL



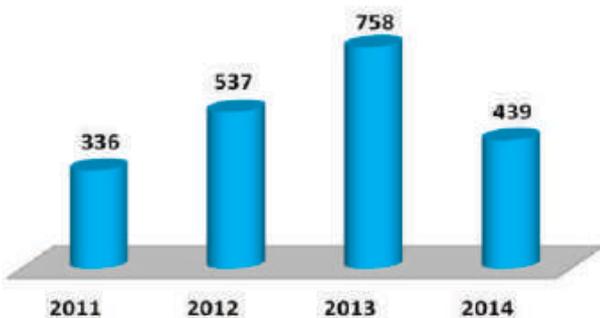
Como forma de assessoria aos Grupos de Apoio e às lideranças capacitadas realizaram-se visitas pessoais com orientações técnicas e terapêuticas, seminários de capacitação (Encontro Estadual, Básico e de Aperfeiçoamento) e materiais instrucionais conforme gráficos a seguir:

### Visitas (Secretaria Executiva às Lideranças)

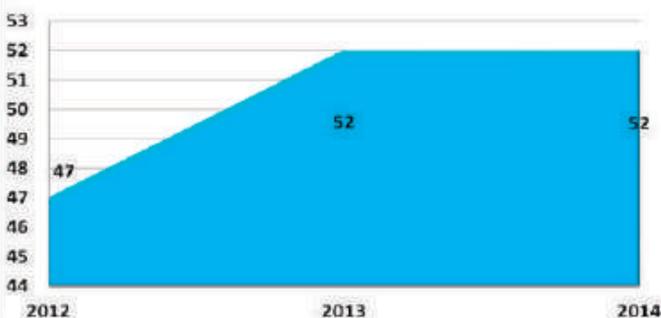


Visitas realizadas pela Secretaria Executiva da Cruz Azul no Brasil aos coordenadores e auxiliares voluntários de Grupos de Apoio como forma de assessoria direta.

### NÚMERO DE PESSOAS CAPACITADAS



### MATERIAIS DE AUXÍLIO VIA E-MAIL



## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

### 2.2.6 Atividades Especiais – Área de Grupos de Apoio

O ano de 2014 foi um ano marcado pela ampliação das novas modalidades de Grupos de Apoio. O formato permanece o mesmo, porém públicos distintos, ou de realidades específicas, foram contemplados com trabalhos dos Grupos da Cruz Azul no Brasil. Um destes trabalhos é voltado para o público carcerário, também como sujeitos de direito e com necessidades específicas. Com o início dos trabalhos em 2013, neste ano foi possível manter os trabalhos e vislumbrar novas possibilidades em outros presídios. Os Grupos afiliados à Rede da Cruz Azul que acontecem dentro de prisões, de forma planejada, contínua e na perspectiva de defesa dos direitos, tem sido visto como uma excelente possibilidade de recuperação para estas pessoas ali aprisionadas. Este trabalho tem sido incentivado por causa da proximidade das drogas com a criminalidade. Este também foi um modelo compartilhado e estimulado pelo Sr. Reinhard Jahn durante a Conferência e Capacitação



Encontro de GA Kids

Internacional realizada em 2013 para Grupos de Apoio, em Blumenau, SC, ao apresentar um projeto da mesma natureza que é desenvolvido pela Cruz Azul da Alemanha, em um Presídio daquele país. Estas iniciativas também estão em harmonia com trabalhos que a Cruz Azul tem realizado em sua sede, na cidade de Blumenau, e que são voltados para o auxílio de pessoas que estão presas ou são encaminhadas pela justiça para receber atendimento na própria Instituição. O Grupo de Apoio iniciado nas dependências da própria sede da Cruz Azul, reúne-se semanalmente atendendo a um público variado, formado por dependentes, familiares ou pessoas encaminhadas pela justiça.

Também foi mantido o trabalho com integrantes da etnia "Kaingang", no norte do Rio Grande do Sul, Reserva de Nonoai. Esta população indígena tem sofrido com o número alarmante de casos de abuso e dependência de bebidas alcoólicas. O Grupo de Apoio tornou-se uma ferramenta útil para os missionários da Missão Novas Tribos do Brasil (<http://www.novastribosdobrasil.org.br/>) auxiliarem as

pessoas que apresentam problemas com o álcool em suas áreas de atuação.

Assim como no ano anterior, em 2014 também aconteceram os Encontros Estaduais para reunião dos Coordenadores de Grupos de Apoio da rede Cruz Azul. Ao todo foram 05 Encontros, sendo que no Paraná decidiu-se pela realização de três encontros regionais. Um no Oeste-Paranaense, outro para Curitiba e região e outro para Rolândia e região. Estes se somaram aos dois encontros realizados com as lideranças do RS, na cidade de Panambi, e de SC, que ocorreu na sede da CRUZ AZUL NO BRASIL em Blumenau. Apesar da boa participação nos Encontros ainda há a necessidade de estar consolidando o engajamento dos Coordenadores nestes importantes eventos.

Durante o ano foi possível avançar no Projeto de formação de Grupos KIDS voltados para o público infantil, 4 a 11 anos, oriundo de famílias com dependentes químicos, bem como outras vulnerabilidades. Já havia uma boa base de conhecimento deste trabalho proveniente do estágio do colaborador Ícaro Yuri Rohde da Silva que em 2012 esmerou-se em liderar a elaboração de um Livro com Roteiros para reuniões de Grupos KIDS juntamente com a responsabilidade de formar um Grupo KIDS na cidade de Blumenau. Em 2014, a Cruz Azul Internacional (International Federation of the Blue Cross – IFBC) passou a apoiar financeiramente o projeto. Desta forma foi possível contratar um colaborador específico para desenvolver o projeto de Grupos de Apoio Kids. Com o apoio da Cruz Azul Internacional (International Federation of the Blue Cross – IFBC) foi possível realizar no ano de 2014:

- 08 Treinamentos e 02 retreinamentos para "Motivadores KIDS";
- 118 pessoas receberam treinamento;
- Foram formados 09 novos Grupos de Apoio KIDS;
- Uma Apostila com 52 Encontros para Motivadores foi elaborada;
- Logos características foram definidas e divulgadas;
- 190 crianças atingidas por semana;
- 3.901 participações durante o ano, tendo uma média de 12,6 crianças por reunião.

### 2.3 PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO USO/ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

O Programa de Prevenção faz parte das ações da Cruz Azul desde a sua fundação, no ano de 1995. Inicialmente, essas ações eram direcionadas a diversos grupos, associações, entidades e empresas, conforme solicitação. Entretanto a partir

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

de 2008, deu-se início a execução de Projetos em parceria com a Prefeitura Municipal de Blumenau (SC), portanto a prevenção na Cruz Azul, após este período inicia uma dinâmica de atendimento preventivo na qual as atividades são elaboradas a partir da realidade do público a ser atendido e de forma continuada.

A equipe de prevenção da Cruz Azul entende que a continuidade da oferta das ações preventivas é fundamental à conscientização e mudança de comportamento das pessoas sobre os riscos do uso de drogas e por este motivo, razão pela qual as mesmas precisam fazer parte do cotidiano, ser intensivas, iniciar precocemente já junto ao público infanto-juvenil, e serem contínuas, com a finalidade de se tornar um conhecimento interiorizado.

Os trabalhos realizados pela área de Prevenção compreendem a realização de palestras, aulas, teatros, oficinas e cursos, além de outras intervenções em: empresas, escolas, igrejas, órgãos públicos e privados.

### 2.3.1. Objetivo Geral

Proporcionar, manter e ampliar as atividades de prevenção e informações sobre as consequências do uso/abuso de SPA, oferecendo subsídios para o público refletir sobre suas escolhas e atos, promovendo uma vida mais saudável, a partir de uma visão biopsicossocial e espiritual.

### 2.3.2. Objetivos Específicos

- Oferecer capacitação continuada para profissionais das áreas técnicas, para a intervenção nas esferas políticas;
- Instruir e repassar ferramentas à comunidade, órgãos públicos e privados na área de prevenção, tendo como ponto de partida a realidade social do grupo a ser atendido;
- Informar e orientar a comunidade em geral quanto aos riscos do uso e abuso de SPA;

- Promover e incentivar a qualidade de vida;
- Estimular a abstinência quanto ao uso/abuso de SPA;
- Manter e ampliar parcerias para as atividades continuadas de prevenção e a sua expansão.

### 2.3.3 Público Alvo

- Instituições, empresas, escolas, igrejas, comunidade em geral e entidades/organizações que realizam direta ou indiretamente ações de prevenção quanto ao uso e abuso de Substâncias Psicoativas – SPA;
- Usuários dos serviços da assistência social;
- Profissionais das áreas das ciências humanas, que atuam diretamente com a comunidade (Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, Médicos, Enfermeiros, Pastores/Padres e Outros).

### 2.3.4 Capacidade de Atendimento

Conforme demonstrado na Tabela a seguir, em 2014 o Programa de Prevenção alcançou quase 80 mil pessoas.

Ações de Prevenção	2011		2012		2013		2014	
	Qtde unidade	Pessoas atingidas						
Distribuição de Folhetos - Série Júnior	27.110	27.110	19.108	19.108	25.429	25.429	57.027	57.027
Retiro de Adolescentes (Keep Calm)					1	80	1	25
Prevenção Torciária (Atendimento Psicológico Individual - 50 a 60 minutos) - Egresso Presídio					200	200	352	352
Coordenação Grupos de Convivência - CRA5 Fortaleza					40	40	80	80
Judiciário Palestras					6	65	10	153
Atividades Teatrais com Adolescentes do CERENE.					21	321	13	291
FREMAP/COMEM - Prevenção Escolas (Teatros, Monólogos e Palestras).					20	400	22	292
Palestras Prevenção Escolas, Empresas e Outros	13	608	31	1.463	108	6.071	202	17.874
<b>TOTAIS</b>	<b>27.123</b>	<b>27.718</b>	<b>19.139</b>	<b>20.571</b>	<b>26.001</b>	<b>35.421</b>	<b>57.790</b>	<b>79.895</b>

Dentre as ações realizadas em 2014 pelo Programa de Prevenção, destaca-se:

- A manutenção convênio/contrato firmado entre a Cruz Azul e o COMEN – Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas. Neste foram atendidos alunos das redes de ensino municipal e estadual;
- Execução em parceria com o RENOVAR, do 2º Retiro de Prevenção às Drogas (Keep Calm) para adolescentes, realizado nos dias 26, 27 e 28 de setembro em São Bento do Sul/SC;
- A realização de palestras e empresas, escolas da região;
- Participação Efetiva no Comitê Gestor de Políticas Sobre Drogas do Estado de Santa Catarina;
- Participação mensal na Ordem dos Ministros Evangélicos de Blumenau – OMEBLU;
- Programas Diários de Prevenção na Rádio CBN: Programa “Momento da Prevenção”;
- Participação com a temática Prevenção as drogas nas emissoras RBS TV e RIC Record;
- Capacitação em prevenção as drogas, para servidores



Trabalho de Prevenção em Escola com Teatro

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos



Retiro - Keep Calm - com Enfoque em Prevenção às Drogas

públicos de Blumenau;

- Execução do projeto de Prevenção, “Palco da Vida”, onde foram atingidos 13 adolescentes diretamente, semanalmente. Foram realizados 39 encontros na Cruz Azul no Brasil, com o objetivo de ensaio para execução de uma peça de teatro. Também foram realizados 04 passeios com o intuito de apresentar outras realidades aos adolescentes, assim como entrega de 18 cestas básicas às famílias.

### Folhetos de Prevenção para crianças e adolescentes:

Os folhetos de prevenção da “Série Júnior” com os personagens Azulinho e Júnior, fazem parte do Projeto de prevenção da Cruz Azul “Agora Você Sabe!”, elaborado em 2003 e executado desde 2004. Ilustrados e coloridos os folhetos atraem as crianças e adolescentes, inclusive adultos.

As distribuições de folhetos por outras organizações ou entidades acontecem por meio de projetos ou declarações enviadas para a Cruz Azul descrevendo: qual o número de folhetos necessários, onde serão empregados/distribuídos e qual o objetivo das ações.

### 2.3.5 Recursos Humanos Envolvidos

A equipe de prevenção é composta por 03 pessoas contratadas e apoio de outros colaboradores de outras áreas, e também pela contratação de pessoas e serviços de outras instituições e empresas, que realizam ações pontuais.



Palestra de Prevenção em Escola

## 2.4 PROGRAMA DE ATENDIMENTO FAMILIAR E ACESSORAMENTO INSTITUCIONAL

Dentre outros serviços prestados pela Secretaria Executiva da Cruz Azul, à disposição da comunidade em geral, está o serviço de atendimento familiar via telefone, e em alguns casos, via e-mail. Este é um serviço de demanda espontânea sem critérios pré-estabelecidos para a inclusão. Assim, durante o contato, verificam-se as alternativas e possibilidades de atendimento. Normalmente são familiares em busca de direitos e informações sobre como lidar com o dependente, endereços de comunidades terapêuticas, grupos de apoio ou até mesmo solicitando uma intervenção direta da Cruz Azul, presencial e imediata, para conversar, buscar alguém que está sob o efeito de álcool ou outras drogas.

A partir dos atendimentos realizados foram feitos vários encaminhamentos para a rede grupos de apoio, comunidades terapêuticas, hospitais, profissionais especializados, igrejas e demais serviços da rede socioassistencial e de saúde. Contudo, a prestação de serviço que a Secretaria Executiva tem feito por e-mail atende as mais variadas localidades do Brasil.

Em novembro de 2013 foi firmado convênio (gratuito) com o JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL DE BLUMENAU e a DÉCIMA PRIMEIRA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE BLUMENAU, para atendimento de pessoas usuárias e/ou dependentes de SPA, que em função do consumo de drogas ilícitas fizeram acordo judicial, para passarem por programa educativo, com a participação nos Grupos de Apoio de Blumenau, bem como, em palestras de conscientização sobre o uso de drogas.

Juntamente ao atendimento familiar, a Cruz Azul também tem realizado o Assessoramento Institucional, no qual é proporcionada a orientação, assessoria e apoio a entidades, em sua maioria Comunidades Terapêuticas, filiadas ou não. As assessorias, apoios e orientações são realizados através da equipe de colaboradores da Secretaria Executiva e compreende o repasse de informações e orientações via telefone, e-mail, pessoalmente, realização de visitas às entidades filiadas, palestras, e também através de cursos realizados a partir das necessidades colocadas pelas entidades, grupos, lideranças e profissionais/trabalhadores que atuam em vários campos das diversas políticas públicas.

### 2.4.2. Objetivos

- Informar sobre a rede de serviços disponíveis;
- Elucidar questões sobre a dependência química e outros assuntos transversais;

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

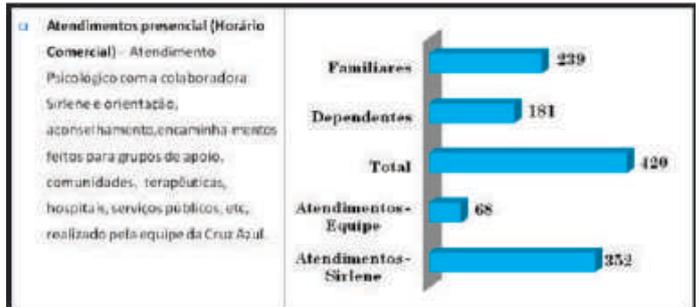
- Promover um canal de escuta, apoio e orientação;
- Socializar informações sobre a dependência química e assuntos pertinentes;
- Socializar e apoiar ações e projetos voltados à dependência química e ao terceiro setor, bem como informar e encaminhar aos serviços disponíveis;
- Promover um espaço de discussão e informação, bem como fomentar a elaboração de políticas públicas voltadas à prevenção, tratamento e reinserção social de dependentes químicos;
- Possibilitar maior interlocução entre entidades e demais profissionais e trabalhadores interessados nos assuntos relacionados à Dependência Química, Política de Assistência Social e outras Políticas Públicas;
- Assessorar quanto à prevenção, tratamento e reinserção social;
- Assessorar administrativa e juridicamente entidades filiadas e outras entidades, que atuam ou pretendem atuar na área de prevenção da dependência química, tratamento e reinserção, ou do Terceiro Setor, no processo de implantação, regularização e funcionamento, bem como na captação de recursos, gestão e formalização de parcerias.

### 2.4.3 Público Alvo

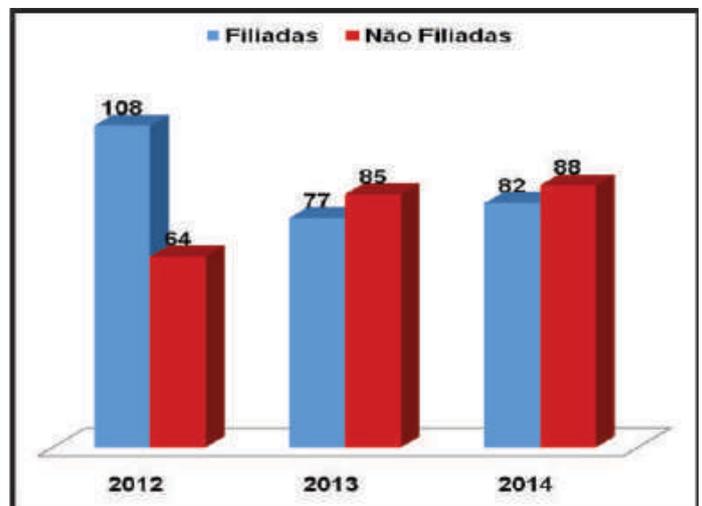
Pessoas dependentes de substâncias psicoativas, seus familiares e comunidade em geral, afetadas direta ou indiretamente pela dependência química, em busca de apoio e informações sobre prevenção, tratamento e reinserção social, defesa de direitos, além de profissionais/trabalhadores envolvidos, proporcionando-lhes informações sobre rede de serviços, legislações e políticas públicas voltadas ao assunto. Trabalhadores, profissionais, gestores, lideranças de grupos e Instituições do terceiro setor que atuem ou pretendam atuar na área de prevenção, grupos de mútua-ajuda, tratamento e reinserção social de dependentes químicos e nas demais políticas públicas.

### 2.4.4 Capacidade de Atendimentos

A execução deste programa ocorre através do atendimento pessoal e orientações realizadas via telefone, e-mail e visitas ao site, como também o assessoramento às entidades.



No gráfico a seguir é possível verificar a distribuição dos atendimentos realizados às entidades filiadas e não filiadas a Cruz Azul no Brasil, através do telefone, e-mail e/ou pessoalmente.



Nas duas tabelas a seguir é possível verificar o número total de visitas ao Site e Facebook da Cruz Azul, que são uma grande ferramenta para repassar informações sobre a prevenção, acolhimento, tratamento e reinserção social de pessoas afetadas pelas drogas, em especial, a sociedade em geral, que busca informações e orientações sobre o tema.

a) Acessos ao SITE da Cruz Azul no Brasil > [www.cruzazul.org.br](http://www.cruzazul.org.br)

MESES	2014	2013
Janeiro	11.733	9.301
Fevereiro	2.532	8.786
Março	3.444	11.179
Abril	4.628	11.771
Mai	7.390	13.380
Junho	10.134	11.208
Julho	10.491	12.316
Agosto	11.633	12.625
Setembro	11.968	12.824
Outubro	11.793	13.755
Novembro	10.881	12.016
Dezembro	10.764	11.914
<b>TOTAL</b>	<b>109.405</b>	<b>141.075</b>

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

b) Acessos ao FACEBOOK da Cruz Azul no Brasil chegaram ao total 10.316.464.433, conforme tabela a seguir.

TOTAIS DE ACESSO AO FACEBOOK EM 2004	TOTAIS	MÉDIA/DIA
Pessoas falando sobre nossos conteúdos	75.725.149	207.466
Novas curtidas (na página)	180.561	495
Unilike (descutida)	10.264	28
Líquido de curtidas no ano	170.287	267
Usuários envolvidos na página	872.896.810	2.391.498
Alcance total	10.316.464.433	28.254.286
Alcance orgânica	10.201.786.270	27.950.099
Alcance pago	114.678.163	314.187
Alcance das publicações da Página	10.251.672.839	28.086.775
Alcance pago das publicações da Página	704.385.690	1.929.824
Comentários negativos dos usuários	2.605.701	7.139
Total de check-ins	6.922.250	18.965

Em parceria com o Fórum de Justiça de Blumenau são atendidas pessoas encaminhadas pelo Juizado Especial Criminal, para atendimento junto a sede da Cruz Azul e participação na Rede de Grupos de Apoio de Blumenau (04 participações – 01 mês). A seguir a movimentação ocorrida com o total de 62 pessoas encaminhadas que tiveram ou tem envolvimento com drogas ilícitas:



### 2.4.5. Recursos Humanos Envolvidos

Uma colaboradora específica, psicóloga, faz o atendimento presencial, juntamente com a equipe envolvida nos outros programas de atendimento, que também realizam o atendimento neste programa, de forma paralela as demais atividades, conforme disponibilidade.

## 2.5 Programa de Políticas Públicas sobre Drogas e Terceiro Setor (Assessoramento e Defesa de Direitos)

### 2.5.1 Objetivo Geral

Proporcionar assessoramento político, técnico, administrativo e sobre legislação do Terceiro Setor às entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social e em outras

políticas públicas, grupos e lideranças locais, organizações de usuários e movimentos sociais qualificação, fortalecimento e participação nos diversos espaços democráticos e articulação com a rede socioassistencial.

### 2.5.2. Objetivos Específicos

- Contribuir ao fortalecimento da participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários;
- Mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de Assistência Social e outras políticas públicas;
- Subsidiar com informações a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática, nas diversas esferas de governo e de políticas públicas;
- Apoiar, fortalecer e capacitar entidades e organizações do terceiro setor, no que tange ao planejamento, captação de recursos, legislação, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução de serviços, programas e projetos relacionados à sua atuação;
- Contribuir na formulação, implementação e avaliação da política de Assistência Social e de outras políticas públicas;
- Ampliar o conhecimento sobre as diversas legislações e políticas públicas;
- Promover acesso ao conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento da organização e articulação dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

### 2.5.3. Público Alvo

Entidades e Organizações com atuação preponderante ou não na área de Assistência Social, ou que desenvolvem serviços/programas/projetos em conformidade com a Resolução CNAS n.109 e demais Políticas Públicas, Comunidades Terapêuticas, grupos e associações diversas da sociedade civil; representantes, profissionais e trabalhadores do SUAS de organizações governamentais e não governamentais e Conselhos; lideranças de grupos formais e informais, como grupos de apoio, religiosos, programas e projetos, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, entidades e



Foto Audiência CONFENACT com Ministro Justiça

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

associações de defesa de direitos e outros; profissionais e Entidades do terceiro setor que atuem ou pretendam atuar na área de defesa de direitos, prevenção, grupos de mútua-ajuda, tratamento e reinserção social de dependentes químicos, ou em outras políticas.

### 2.6 Ações desenvolvidas em 2014:

O fortalecimento das Comunidades Terapêuticas e seu reconhecimento pelo Governo Federal e das entidades e movimentos do Terceiro Setor.

No ano de 2014 se deu continuidade na discussão de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas, com o enfoque no reconhecimento das Comunidades Terapêuticas (CTs) pelo Governo Federal e a sua inserção na rede de atendimento e financiamento. Este trabalho foi iniciado de forma mais intensiva pela Cruz Azul em conjunto com as demais federações de CT de forma mais direta em 2011. Os documentos oficiais e deliberações dos mesmos comprovam que, há muitos anos discutiam-se pleitos e defendiam-se proposições, conquistadas somente agora, com a unidade dos movimentos e Federações.

Foram feitos vários encaminhamentos e propostas levantadas em diversas reuniões e audiências realizadas ao longo do ano, representando as Comunidades Terapêuticas Filiadas e também outras.

Destaca-se que a Cruz Azul no Brasil integra a CONFENACT (Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas), fazendo parte da diretoria da mesma, ocupando a cadeira da secretaria, através do colaborador Egon Schlüter. E, também, o cargo de assessor jurídico para o CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) da CONFENACT, o Sr. Rolf Hartmann, diretor-presidente da Cruz Azul no Brasil. Somado a isto, em nível federal, na área de políticas públicas sobre drogas, Egon Schlüter, representando a CONFENACT ocupa a cadeira suplente das Entidades do Terceiro Setor do CONAD – Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas.

Nesse sentido, não é de hoje que o protagonismo de lideranças, operadores de CTs, técnicos, gestores e autoridades, condicionados à construção de um consenso a respeito das características do segmento “Comunidades Terapêuticas”, solicitam o seu reconhecimento, pelo Governo Federal, como parte integrante de uma rede formada por diversos organismos. E, para construir um consenso, exigiu de todas as partes paciência, compreensão, respeito; às vezes, o abrir mão de algumas “ vaidades ” institucionais ou pessoais para caminhar em conjunto. O consenso construído trouxe resultados. O

principal deles foi a audiência com a Presidente Dilma Rousseff, no dia 22 de junho de 2011, incomensuravelmente um precioso marco na história de mais de 40 anos das Comunidades Terapêuticas no Brasil, onde a maior autoridade nacional assumiu o compromisso de apoiar o trabalho do segmento. Outros grandes resultados alcançados foram:

- Alteração da legislação que regulamente as CTs, vindo mais ao encontro das necessidades e realidade do segmento, com a edição da RDC-029 da ANVISA;
- Nota Técnica da ANVISA detalhando a modalidade de CTs na RDC-029;
- Censo (mapeamento) das Comunidades Terapêuticas do Brasil, trabalho realizado em parceria pela SENAD com as Federações nacionais de CTs, que levantou o número de mais de 1.800 entidades no Brasil;
- Conveniamento de vagas pelo Governo Federal, através da SENAD (Secretaria Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas) com as CTs;



- Aprovação do Projeto de Lei 7663/2010 da Câmara dos Deputados que inclui as CTs na Lei Nacional Sobre Drogas (Lei 11.343), cujo projeto (PLC 037/2013) está em discussão no Senado Federal;
- Edição da Lei 12.868/2013 que prevê uma certificação específica para as CTs para a obtenção do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente);
- Cadeira da CONFENACT junto ao CONAD (Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas);
- Participação da CONFENACT na Comiscção do CONAD que elaborou uma minuta de texto para o Marco Regulatório das CTs (Resolução de Regulamentação);

O ano de 2014 foi novamente marcado pelas articulações, diálogos e encontros junto aos poderes públicos federais, principalmente na SENAD, nos Ministérios da Saúde, da Justiça e da Casa Civil, Congresso Nacional, tendo como objetivo a construção de mecanismos legais para o efetivo reconhecimento das entidades do terceiro setor na área de drogas, assistência social e dos programas de atendimento de pessoas afetadas pelas drogas.

**A seguir os principais objetivos e ações realizadas em 2014**

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

Principais fatos e atividades realizadas pela Cruz Azul no Brasil em conjunto com as demais Federações nacionais de Comunidades Terapêuticas – CTs, que integram a CONFENACT (Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas) na construção de Políticas Públicas Sobre Drogas.

- 1) Conveniamento de vagas pelo Governo Federal, através da SENAD com as CTs: Monitoramento do processo (forma de encaminhamento das pessoas, atrasos nos repasses, etc.) com algumas reuniões com o Secretário Nacional da SENAD e equipe, e repasse das informações sobre o andamento dos contratos enviados pelas entidades filiadas e não filiadas;
- 2) Articulação política e monitoramento do PLC 037/2013 (Nova Lei Sobre Drogas – Inclusão da modalidade de CT) que está em discussão no Senado Federal. Através do MJ e SENAD, foram feitas reuniões e audiências para a garantia de que o texto base das CTs aprovado na Câmara dos Deputados (PL 7663/2010) seja mantido no PLC 037/2013;



Entrega de Propostas à Candidata Marina Silva

- 3) Projeto de Alteração da Lei 12.868/2013 (Certificação das CTs para a obtenção do CEBAS) e Edição de Portaria do MS para o processo de inscrição das CTs nos Conselhos Municipais de Saúde/Secretarias de Saúde. Foram realizadas algumas reuniões com a equipe do MS-DCEBAS para a edição da Portaria do MS para a regulamentação da Lei 12.868/2013, para viabilizar a aplicação desta nos municípios junto aos Conselhos e Secretarias Municipais de Saúde, tendo em vista que os processos de inscrições das entidades e a renovação dos certificados do CEBAS estão parados. E, considerando a inviabilidade técnica e contábil da comprovação da gratuidade pelas entidades (CTs), foram feitas propostas de alterações da Lei 12.868/2013 e discutidas na SENAD e no MS-DCEBAS. Estes dois processos estão em trâmite junto ao Governo Federal;
- 4) Ocupação de cadeira suplente da CONFENACT junto ao CONAD (Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas). A Cruz Azul no Brasil, através do colaborador Egon Schlüter, como secretário da CONFENACT ocupa a vaga de suplente da cadeira do Terceiro Setor no CONAD, tomando posse em 2014 neste Conselho Federal;
- 5) Elaboração de propostas de textos e justificativas para o

Projeto de Edição de Resolução do CONAD para a regulamentação das CTs. Marco Regulatório das CTs. A Cruz Azul no Brasil, inserida na CONFENACT participou de todas as 08 reuniões do Grupo de Trabalho – GT do CONAD, realizadas em Brasília, DF.

### A seguir a lista com as principais reuniões e audiências realizadas em 2014

- Reunião da CRUZ AZUL/CONFENACT com o Ministro da Justiça - Setembro/2014: Como representantes da Cruz Azul participaram Rolf Hartmann e Egon Schlüter, onde foram tratados os seguintes assuntos, dentre outros: a) Projeto de Alteração da Lei 12.868/2013 (Certificação das CTs para a obtenção do CEBAS) e Edição de Portaria do MS para o processo de inscrição das CTs nos Conselhos Municipais de Saúde/Secretarias de Saúde. b) Continuidade e consolidação do financiamento das CTs. c) Marco Regulatório das CTs através de Resolução do CONAD.
- Audiências Públicas no Ministério da Justiça – Projeto Marco Regulatório das CTs – Maio/2014 e Dezembro/2014: A primeira audiência (em maio) contou com a presença de mais de 200 pessoas de vários estados do Brasil, para a discussão do Marco Regulatório das CTs, onde Egon Schlüter, representando a Cruz Azul no Brasil e CONFENACT defendeu a necessidade da regulamentação. Esta audiência contou com a presença de pessoas e movimentos tanto contrários como a favor ao projeto de regulamentação. A segunda audiência pública aconteceu também no Ministério da Justiça, em menor número, em torno de 80 pessoas, onde novamente Egon Schlüter, representando a Cruz Azul no Brasil e CONFENACT defendeu o segmento de CTs, destacando a necessidade da regulamentação desta modalidade de acolhimento.
- Entrega de Propostas do Segmento de Comunidades Terapêuticas através da CONFENACT para os três principais Candidatos a Presidência da República: Durante a campanha presidencial, Rolf Hartmann e Egon Schlüter, entregaram pela CONFENACT propostas de apoio e financiamento do segmento de Comunidades Terapêuticas para os três candidatos à presidência da República: Dilma Rousseff, Aécio Neves e Marina Silva.
- Desfile no Aniversário de Blumenau, dia 02/09: A Cruz Azul participou com um grupo de mais de 30 pessoas, e fez a divulgação do trabalho de prevenção da Cruz Azul em Blumenau, colocando para a comunidade a importância de ações e atividades que envolvam crianças e adolescentes.

### Participações em Conselhos Públicos

A participação da Cruz Azul nestes espaços tem como objetivo, construir políticas públicas de inclusão de pessoas

## 2. Identificação dos Programas Desenvolvidos

dependentes químicas e seus familiares na rede de serviços públicos e privados, o fortalecimento e a qualificação das entidades do terceiro setor, que atuam nos segmentos de Comunidades Terapêuticas e de grupos de mútua ajuda.

**CMAS** – Conselho Municipal de Assistência Social de Blumenau: Representada pela assistente social Eleonice K. Brehmer. Reuniões quinzenais, entre plenária e comissões.

**COMEN** – Conselho Municipal Sobre Drogas de Blumenau: Representado por Cássio Slonczewski, vice-presidente deste Conselho e suplente Sirlene Zermiani Andrade. Reuniões quinzenais, entre plenária e comissões.

**CONAD** – Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas, Brasília/DF. Representado por Egon Schlüter. Reuniões trimestrais.

**FORUM DCA** – Fórum das Entidades de Atendimento das Crianças e Adolescentes de Blumenau. Representado pela colaboradora Ivone Serpa. Reuniões Mensais.

**Comitê Gestor Estadual de SC - Drogas É Possível Vencer:** Reuniões com a participação dos colaboradores Cássio Slonczewski, Marciano Tribess e Egon Schlüter.

**Comitê Gestor Municipal sobre Drogas (Crack é Possível Vencer) de Blumenau** - Reunião com a participação do colaborador Cássio Slonczewski.



Reunião CONFENACT com MS-DCEBAS

### 3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE APOIO

#### 3.1. Assistência Social na Cruz Azul

O ano de 2014 foi marcado pela discussão da tipificação das entidades de Blumenau junto ao Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, onde este conselho avaliou que a Cruz Azul no Brasil tem sua atuação preponderante na área da Assistência Social, como entidade de assessoramento.

#### Programas Inscritos em 2014 no CMAS:

- 1) Assessoramento.
- 2) SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Atendimentos semanais de crianças, adolescentes e adultos em grupos, coletivos).

#### 3.2 Convênios e Contratos

**SEMUDES** - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social / FMAS

Destaca-se em 2014 a continuidade (200 metas/mês) dos atendimentos de famílias, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, na modalidade de ações sócio-educativas de apoio e orientação à família – via atendimento em Grupos, coletivos em Blumenau.

## 4. Atendimento das Entidades Filiadas

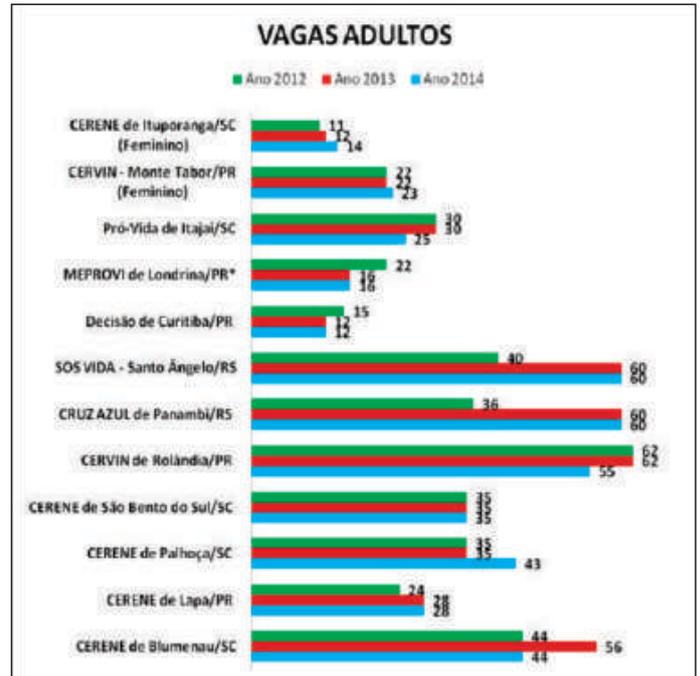
### 4. PROGRAMAS DE ATENDIMENTO DAS ENTIDADES FILIADAS

Atualmente a Cruz Azul possui 12 Comunidades Terapêuticas (CTs) filiadas, localizadas nos três Estados da região sul do Brasil: a) Cinco (05) no Estado de Santa Catarina, nos seguintes municípios: Blumenau, Ituporanga, Palhoça e São Bento do Sul (Unidades do CERENE), e Itajaí (PRÓ-VIDA); b) Cinco (05) no Paraná, nos seguintes municípios: Cambé (CERVIN - Monte Tabor), Lapa (Unidade do CERENE), Rolândia (CERVIN), Londrina (MEPROVI) e Curitiba (DECISÃO/Associação PARA vida sem drogas) e duas (02) no Rio Grande do Sul, nos seguintes municípios: Panambi (CT Cruz Azul de Panambi) e Santo Ângelo (CT SOS Vida).

Cada uma destas instituições possui instalações necessárias para o atendimento de pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, disponibilizando um ambiente seguro e acolhedor junto à natureza, livre de substâncias psicoativas. Das CTs filiadas, dez atendem o público masculino, e duas atendem a demanda feminina (CERENE/Ituporanga e CERVIN-Monte Tabor/Cambé). Todas as unidades de acolhimento/tratamento disponibilizam programas de Reinserção Social, contudo, cinco (05) delas desenvolvem este programa de forma institucionalizada, com espaço físico específico para tal necessidade e com atividades diferenciadas.

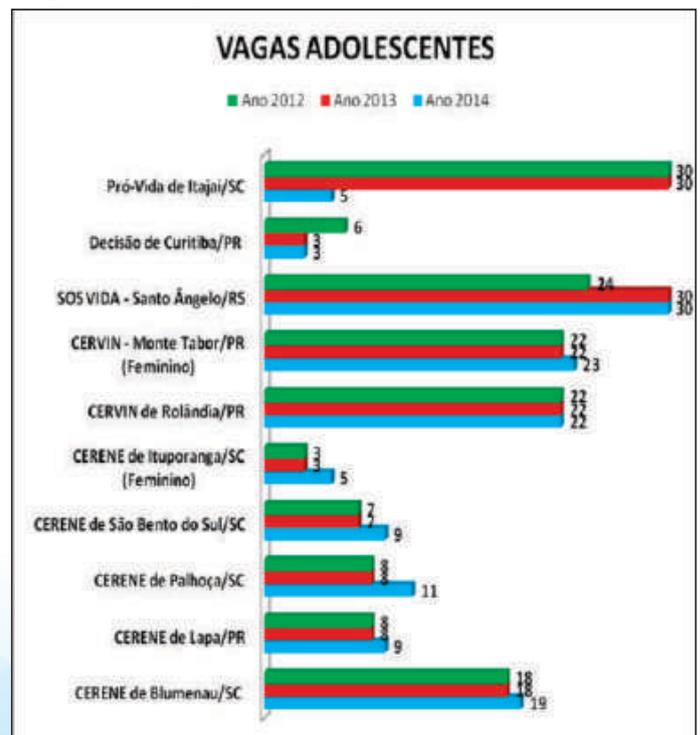
#### 4.1. Vagas Disponibilizadas

Conforme informações recebidas através de formulários direcionados para a elaboração do Relatório de Atividade 2014 das CTs filiadas, constata-se capacidade de atendimento em 2014 de 589 vagas no Programa de Tratamento (Acolhimento) e de Reinserção Social disponibilizados pelas instituições. São atendidos os públicos adultos (masculinos e femininos) e adolescentes (masculinos e femininos). A distribuição das vagas por entidade filiada está demonstrada nos gráficos a seguir



Vagas Programa de Tratamento (Acolhimento) em regime de residência para adultos. Total Vagas: 415

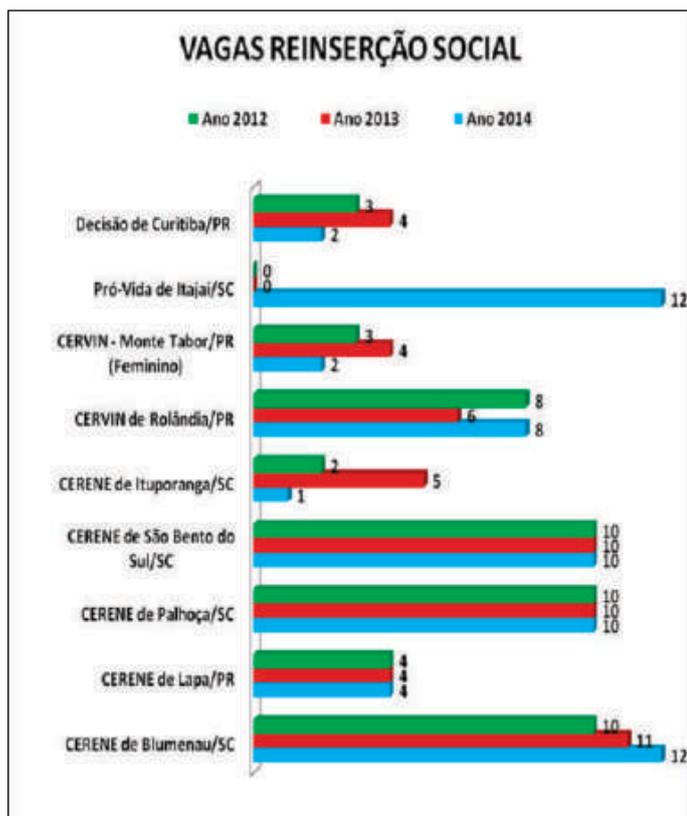
OBS1: Da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino), do total de vagas disponibilizadas (23), as mesmas podem ser ocupadas tanto pelo público adulto, como adolescentes, conforme demanda, sendo considerado este total de vagas também para adolescentes.:



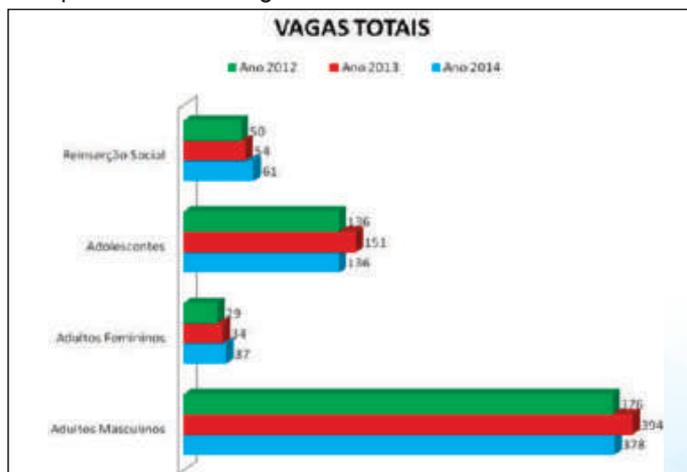
## 4. Atendimento das Entidades Filiadas

Vagas Programa de Tratamento (Acolhimento) em regime de residência para Adolescentes. Total Vagas: 136.

OBS1: Da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino), do total de vagas disponibilizadas (23), as mesmas podem ser ocupadas tanto pelo público adulto, como adolescentes, conforme demanda, sendo considerado este total de vagas também para adolescentes.



Programa de Reinscrição Social, para dependentes que concluíram o tratamento e ainda estão com vínculos familiares, e/ou profissionais e/ou sociais fragilizados ou rompidos. Total de Vagas: 61



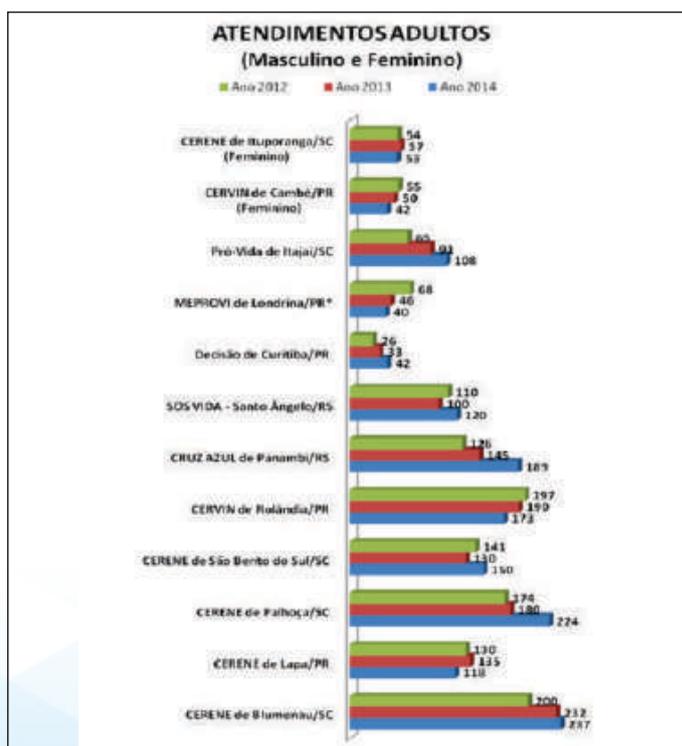
Total de vagas por programa de atendimento. Total Geral de Vagas: 589

OBS1: O total de vagas de acordo com o gráfico acima seria de 612, porém, está sendo contado duas vezes conforme "OBS2" a capacidade da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino). Ou seja, a capacidade máxima da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino) é de 23 de vagas a serem utilizadas por adultos ou adolescentes, por isso foi deduzido 23 vagas e chegamos ao número de 589 vagas totais.

OBS2: Da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino), do total de vagas disponibilizadas (23), as mesmas podem ser ocupadas tanto pelo público adulto, como adolescentes, conforme demanda.

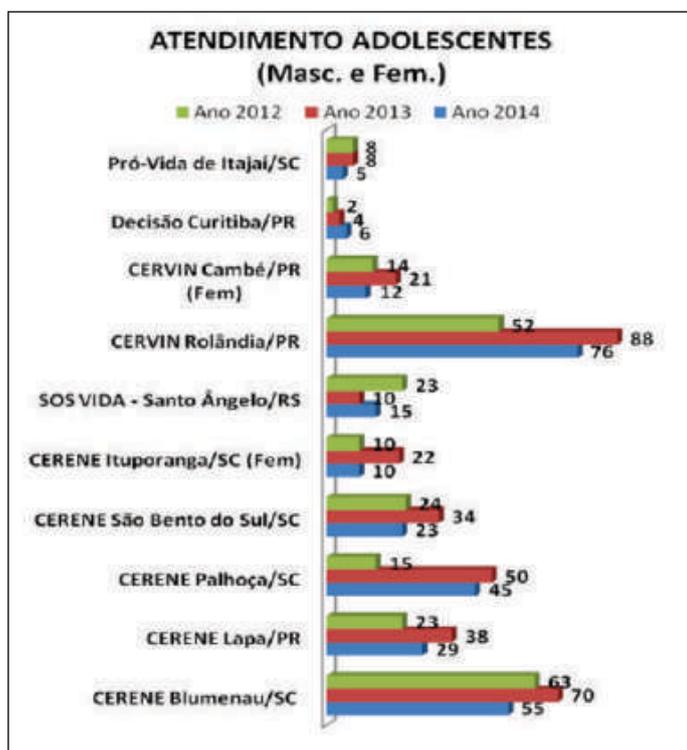
### 4.2 Pessoas Atendidas nos Programas de Atendimento

Em 2014 foram atendidas um total de 1.875 pessoas nos Programas de Tratamento (Acolhimento) - Regime de Residência e Reinscrição Social, incluindo adultos (masculinos e femininos) e adolescentes. A distribuição das pessoas atendidas por entidade filiada fica demonstrada nos gráficos a seguir:

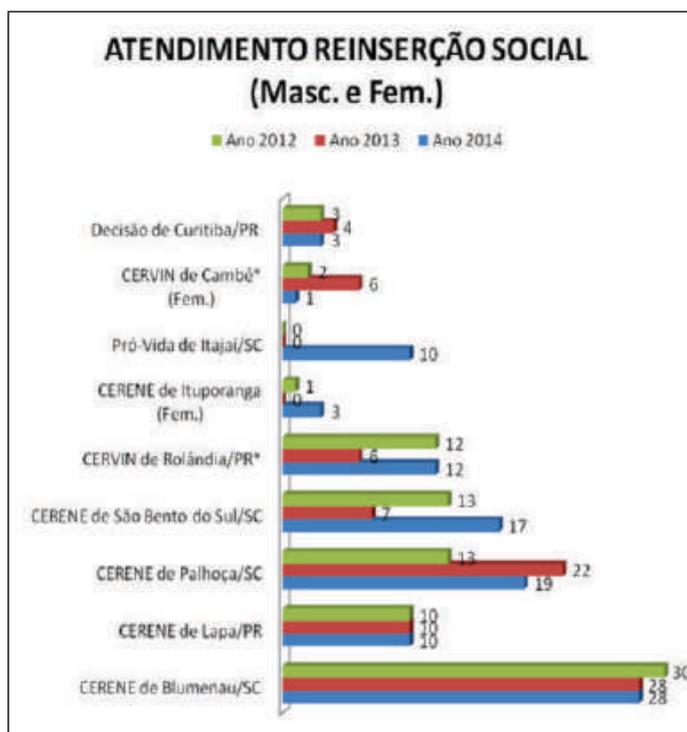


## 4. Atendimento das Entidades Filiadas

Total de 1.496 pessoas atendidas no Programa de Tratamento (ACOLHIMENTO) em regime de residência para adultos, segundo modelo psicossocial de Comunidade Terapêutica - CT.



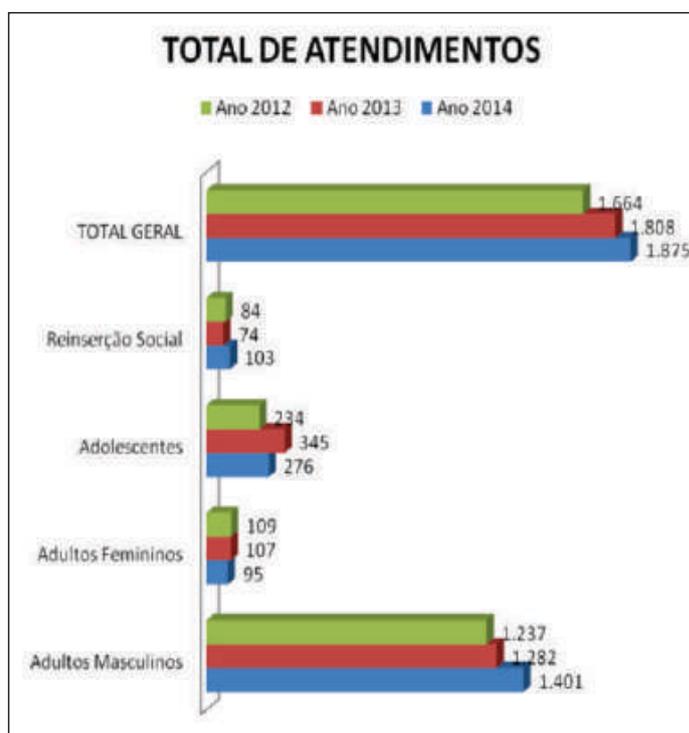
Total de 276 adolescentes atendidos (as) no Programa de Tratamento (ACOLHIMENTO) em regime residencial de CT.



Total de 103 pessoas atendidas no Programa de Reinserção Social.

(\*) Não possuem um programa específico de Reinserção Social, porém oferecem aos residentes que concluíram o tratamento, a possibilidade de permanecerem na instituição por mais alguns meses, a fim de que os mesmos consigam se reinserir na sociedade.

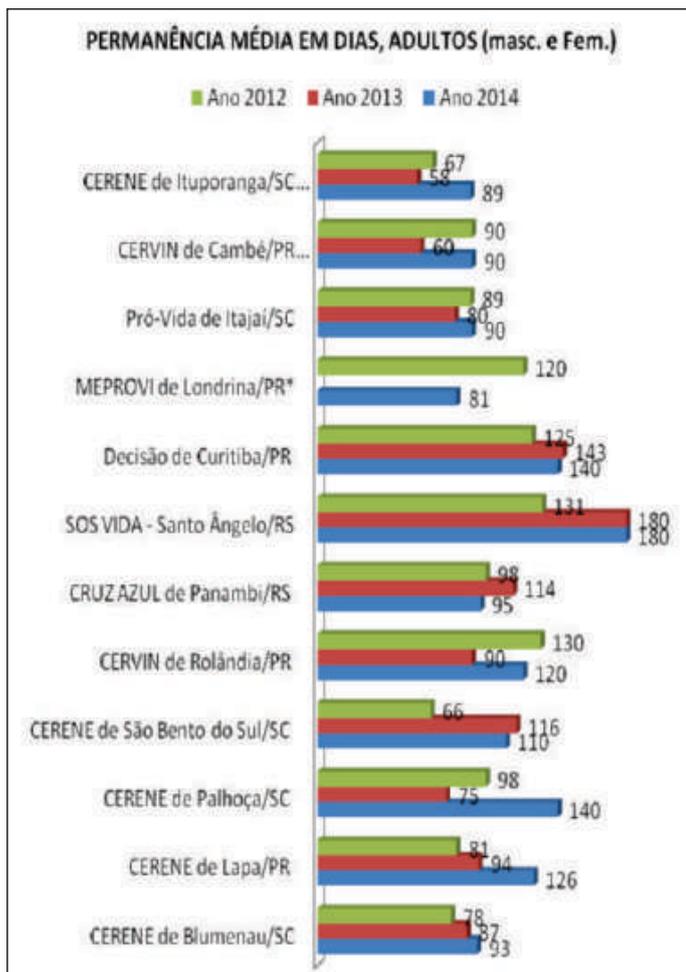
Total geral de 1.875 pessoas atendidas nos programas de Tratamento e de Reinserção.



### 4.3 Permanência Média em Dias nos Programas de Atendimento

O levantamento do tempo médio de tratamento (Acolhimento) é uma das informações a qual julgou ser importante para demonstrar a adesão ao Programa de Tratamento e melhor possibilidade de efetividade do tratamento. Espera-se que com o maior tempo médio de tratamento, maior será a probabilidade de obter êxito na recuperação, com a possibilidade de haverem mudanças significativas no estilo de vida e comportamento.

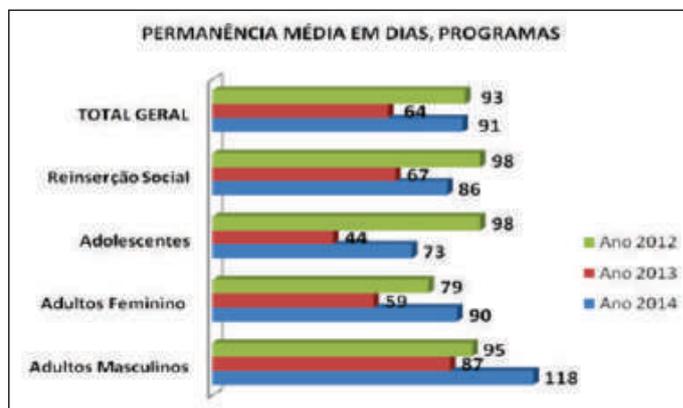
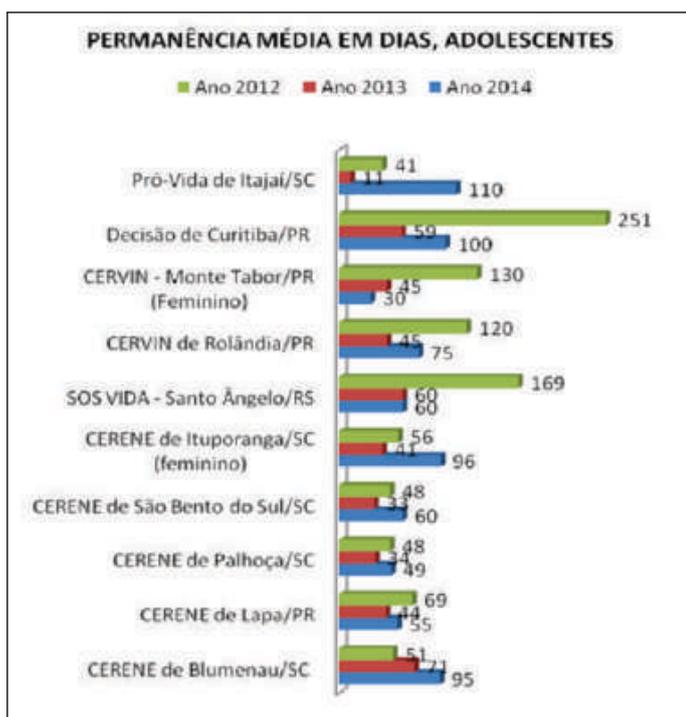
## 4. Atendimento das Entidades Filiadas



(\*) Decisão de Curitiba/PR possui um programa de tratamento de 09 meses (270 dias) e nas demais de 06 meses (180 dias).



Observação: No Programa de Reinserção Social o alvo é a redução do tempo de permanência, onde o maior êxito é a inclusão social no menor tempo possível.



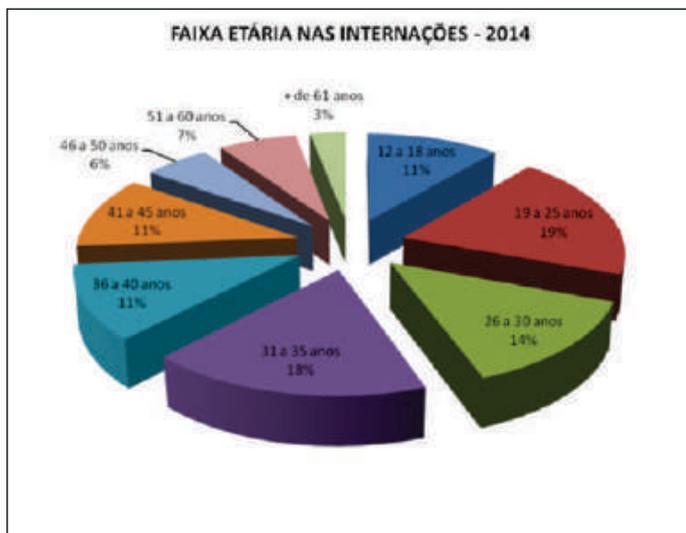
Média Total por Programas: Reinserção Social e Tratamento (Adolescentes, Adulto Feminino e Masculino).

Observação: Nota-se que que no tratamento (Acolhimento) de adolescentes a adesão é menor em relação ao adulto, em função das peculiaridades desta faixa etária.

## 4. Atendimento das Entidades Filiadas

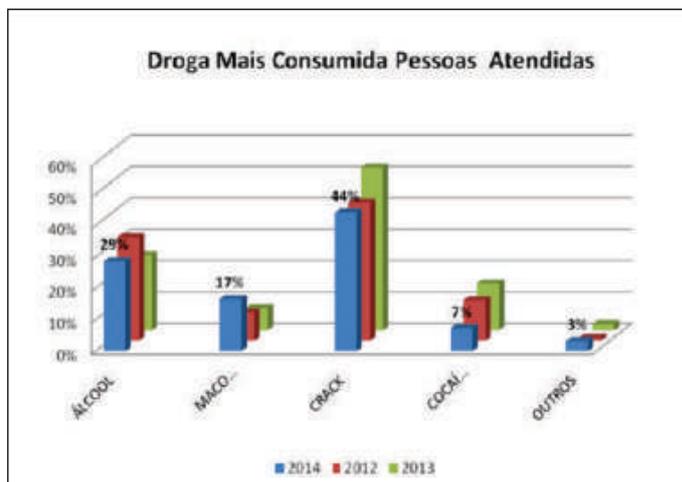
### 4.4. Faixa Etária dos Residentes

Podemos observar que há um equilíbrio nas faixas etárias que se distribuem entre 12 e 30 anos, onde se concentra o maior número de pessoas que procuram por tratamento (acolhimento). Também é relevante o número de adolescentes atendidos, vindo ao encontro das pesquisas epidemiológicas e noticiários, que relatam que consumo de drogas entre adolescentes e jovens tem crescido e iniciando cada vez mais cedo.



### 4.5 Substâncias mais Consumidas pelos Residentes (Dependentes em Tratamento - Acolhidos)

Conforme gráfico a seguir, o crack continua sendo a droga de maior consumo entre as pessoas que procuram tratamento. Destaca-se que a estatística abaixo se refere a principal droga que motivou ou levou a pessoa a buscar e fazer tratamento. O álcool, a droga mais consumida no Brasil, ocupa a segunda colocação das pessoas atendidas, seguido da cocaína.



### 5.6 Colaboradores Assalariados e Voluntários

O atendimento do público alvo pelas CTs, bem como nas áreas de apoio e administrativas foram realizadas em 2014 por 190 profissionais contratados (assalariados), contando também com outros 106 colaboradores voluntários.



Colaboradores assalariados e colaboradores voluntários de todas as entidades filiadas a CruzAzul.

### 4.6 Atividades de Prevenção

Além de atuar no tratamento e reinserção social de pessoas dependentes de SPA, as entidades também realizam atividades de prevenção. Abaixo quadro que demonstra o número de pessoas atendidas e quantidade de material de prevenção distribuído.

## 4. Atendimento das Entidades Filiadas

práticas esportivas como a corrida, o futebol e também brincadeiras noturnas.

### Feira da Amizade

Na 26ª edição da Feira da Amizade (04, 05 e 06 de julho) promovida pela Fundação Pró-Família de Blumenau, o CERENE pode novamente estar presente divulgando seu trabalho e arrecadando recursos com a venda de produtos caseiros. Foram vendidos cookies, biscoitos, pães e cucas.

### CERENE – CURITIBA:

A Unidade de Curitiba Iniciou suas atividades em Curitiba no dia 09/09/2013 e aos poucos tem se consolidado na sua vocação, que são os atendimentos individuais aos usuários e seus familiares, e também realização de grupo de apoio.



A Comunidade Luterana do Redentor da IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil cede o espaço físico além de voluntárias no exercício de secretária. Outra parceria importante é a da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Curitiba, a qual através do projeto Canaã, tem acolhido o Grupo de Apoio Ombro Amigo.

São constantes as visitas à Unidade de Lapa – PR, nas quais são realizadas terapias de grupo e atendimentos

ENTIDADES FILIADAS	PESSOAS ATENDIDAS			MATERIAL DISTRIBUÍDO		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
CERENE – Todas Unidades	22.997	27.982	44.628	0	0	0
CERVIN – Todas Unidades	11.422	1.289	2.062	500	0	500
CRUZ AZUL de Panambi	915	1.014	1.351	20.000	18.000	2.000
DECISÃO de Curitiba	580	928	1.065	250	264	400
NEPROVI	50	0	0	0	0	0
PRÓ-VIDA de Itajaí	580	60	130	480	0	0
SOS VIDA	1.000	750	850	1.000	0	1.000
<b>TOTAL</b>	<b>37.724</b>	<b>32.883</b>	<b>50.896</b>	<b>22.230</b>	<b>15.264</b>	<b>3.900</b>

Número de pessoas atendidas e materiais distribuídos pelas CTs filiadas nos anos de 2012, 2013 e 2014.

### 4.7. Eventos Especiais nas Entidades Filiadas

#### CERENE – UNIDADE DE BLUMENAU E ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:

##### Comemoração de 25 Anos

Com a visita de mais de 1.100 pessoas que prestigiaram mais esse fato histórico dessa linda história de amor pela vida, o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE homenageou ex-residentes, residentes e familiares que fizeram parte dos 25 anos comemorados no dia 04 de maio de 2014.



##### CERENE realiza 5º Retiro de Adolescentes

Com o objetivo de mostrar aos adolescentes que é possível ter uma vida digna e saudável longe das drogas, foi realizado entre os dias 23 e 25 de setembro de 2014, um retiro na cidade de Benedito Novo (SC). Além das palestras e estudos, também foram desenvolvidas

## 4. Atendimento das Entidades Filiadas

individuais dos pacientes cujas famílias frequentam o grupo de apoio. Subsequente a essas visitas, tem aumentado o número de participantes no grupo de apoio e atendimentos individuais de pessoas que concluíram o tratamento no CERENE e/ou seus familiares.

Os atendimentos clínicos têm aumentado no decorrer do ano, já havendo alguns pacientes regulares. Também é perceptível que o trabalho que está sendo realizado está gerando divulgação, sendo comum pacientes que procuram o atendimento serem frutos de indicações de pacientes da Unidade ou do grupo de apoio.

### **CERENE – UNIDADE DE ITUPORANGA:**

#### **Meninas se apresentam no Recital Viva Música**

Em dezembro de 2014, as residentes do CERENE Unidade Ituporanga, se apresentaram no Recital Viva Música, que aconteceu no Teatro Carlos Gomes em Blumenau.

#### **Apresentação do Coral na empresa PROAÇO**

No dia 14 de outubro, membros da equipe terapêutico, juntamente com as residentes, estiveram apresentando as canções na empresa PROAÇO Estruturas Metálicas, que é parceira do projeto.



### **CERENE – UNIDADE DE JOINVILLE (ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NATE):**

#### **3º Pedágio Solidário**

O CERENE e Associação Ecos de Esperança realizaram novamente em conjunto um pedágio na cidade de Joinville com objetivos de divulgar os trabalhos e captar recursos.

#### **Grupo de apoio: Confraternização de final de ano**

A participação em um Grupo de Apoio é muito importante no atendimento à família como um todo. Tais encontros acontecem semanalmente no endereço do CERENE em Joinville. Como de hábito, no final de ano foi realizada a confraternização natalina. Antes do lanche foi realizada uma reflexão sobre o ano que passou, sob coordenação do psicólogo Osvaldo Christen Filho – de Blumenau.



### **CERENE – UNIDADE DE LAPA:**

#### **Novo alojamento**

As obras do novo alojamento estão acontecendo. Estima-se que a conclusão seja no mês de junho 2015. Estamos felizes por proporcionar um ambiente novo para atendimento aos residentes.



## 4. Atendimento das Entidades Filiadas

### **Primeiro Pedágio Beneficente**

O objetivo desta ação foi divulgar os trabalhos e arrecadar recursos para a construção do novo alojamento. Os valores arrecadados chegaram ao montante de R\$3.937,10. Participaram da ação em torno de 35 voluntários.

### **CERENE – UNIDADE DE PALHOÇA:**

#### **Retiro prevenção à recaída**

A cada trimestre, o CERENE de Palhoça realiza um retiro de prevenção à recaída com os residentes da quarta e última fase do atendimento. É uma forma de preparar melhor os residentes para seu reingresso à sociedade.

#### **Artesanatos**

Segundas e quartas feiras, o CERENE de Palhoça realiza aulas de artesanato nas quais é ensinado aos residentes trabalhos de tear, decopagem, trabalho com palitos e em papel (origami). Dentre os objetivos podemos destacar: administração da ansiedade, início e término de um projeto e realização pessoal.

#### **Inauguração da Horta Comunitária**

Aconteceu no dia 24/03/2014 a inauguração da HORTA COMUNITÁRIA no CERENE de Palhoça na Grande Florianópolis. Este projeto tem como principal parceiro a empresa estatal a ELETROSUL



### **Café Colonial**

A cada semestre, o CERENE de Palhoça realiza um encontro de famílias dos residentes e daqueles que participam dos grupos de apoio do Projeto Sobriedade.

### **CERENE – UNIDADE DE SÃO BENTO DO SUL:**

#### **Campanha de alimentos**

Dias 04 e 05 de julho de 2014, o CERENE de São Bento realizou a campanha de alimentos no Hipermercado Germânia do bairro Progresso. No total foram arrecadados 900 Kg de alimentos.

#### **Dia de Família**

Durante o ano, várias edições desta programação especial com as famílias dos residentes aconteceram em todas as Unidades



### **Pedágio**

A unidade realizou no mês de setembro/2014 o pedágio beneficente. O valor foi revertido em melhorias para o CERENE, oportunizando um melhor atendimento a quem procura ajuda.

### **CERENE – TODAS AS UNIDADES E ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:**

## 4. Atendimento das Entidades Filiadas

### Comemoração de 25 Anos

Há 25 anos na cidade de Blumenau, muitos alcoolistas procuravam ajuda para se livrar da dependência. Essas pessoas eram parcialmente acolhidas na sede da Missão Evangélica União Cristã – MEUC, pelo então Missionário Euler Westphal. Com sua visão diaconal de serviço cristão dizia que "não devemos ser somente ouvintes, mas praticantes da Palavra de Deus". Ele, juntamente com o Missionário Hans Fischer de Pomerode (SC), e outras lideranças da MEUC local, lideraram o movimento para a fundação de uma instituição que acolhesse pessoas com problemas relacionados ao álcool e drogas.

Em uma caminhada pela Rua Jacob Ineichen, no bairro Itoupava Central em Blumenau, discutiu-se qual seria o nome dessa nova Instituição. Então, lhes veio a expressão 'nova esperança'. Assim surgiu: CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança).

No dia 04 de maio de 1989, conforme ata de fundação, foi marcado oficialmente o início dos trabalhos.

O primeiro funcionário foi o Sr. Alair Scheidt, pai de família, conhecedor da Palavra de Deus, com muito amor às pessoas para servir no início da história do CERENE.

Os primeiros residentes moravam na mesma casa com a família Scheidt. Mais tarde a estrebaria, o rancho e a garagem foram transformados em alojamentos, refeitório e cozinha.

### Obras de Arte

O Projeto Fazendo Arte no Tratamento proporciona aos adolescentes residentes o estímulo, à criatividade e ao exercício das habilidades através das artes. Agradecemos aos amigos e parceiros do CERENE que doaram parte de

seu Imposto de Renda Devido ao FIA (Fundo da Infância e da Adolescência).

### Residentes participam de apresentação musical.

O CERENE, Unidades Blumenau e Ituporanga, participaram do Recital de Encerramento do Projeto Viva Música 2014.

Mais de 100 pessoas foram beneficiadas com aulas de Violão e Canto Coral.

Para fechar o ano com "chave de ouro", todos os alunos se apresentaram no palco do Teatro Carlos Gomes na noite do dia 17/12/2014.

- "A Música toca, emociona, leva as pessoas a sonhar, traz esperança, integra e contribui para a formação de melhores cidadãos. É isso que nos move". Comenta o diretor geral do Instituto FreeStudio Sr. Marwin Friesen.



### 10ª Corrida Rústica e Caminhada para uma vida sem drogas

A 10ª edição da Corrida e Caminhada Para um Vida Sem Drogas, que ocorreu no dia 27 de julho de 2014, mostrou mais uma vez que é possível viver uma vida saudável a partir da prática esportiva. Participaram do evento 264 corredores e 70 caminhantes, que concorreram a brindes e premiações.

### Psicólogo do CERENE lança seu segundo livro

## 4. Atendimento das Entidades Filiadas

No livro “JUNTOS SUPERAREMOS AS DROGAS”, lançado na comemoração dos 25 anos do CERENE em maio de 2014, Osvaldo Christen Filho, que é psicólogo responsável técnico do CERENE, dirige-se aos familiares e pessoas amigas de um dependente químico de álcool/drogas.

### **CERVIN - ROLÂNDIA**

Em 2014 a equipe comemorou os 10 anos da Unidade Feminina. Para esta comemoração foi realizado um encontro de “ex-alunas” em um sábado. No dia seguinte, domingo houve um evento envolvendo culto de Ações de Graças, depoimento de diversas atendidas, presença de colaboradores e almoço comemorativo.



Organizou-se também um livro contando a história do CERVIN. Para isto envolveu atendidos, ex e atuais funcionários e colaboradores. Este livro foi organizado em 2014, mas para ser lançado em fevereiro de 2015, quando a instituição completou 30 anos de fundação.

### **Organização do evento de comemoração do aniversário de 30 anos.**

- Participação de alguns funcionários no Encontro de Grupos de Apoio, realizado no CERVIN.
- Capacitação “Como Ajudar Pessoas a Experimentar

Vitória Sobre suas Adicções e Compulsões”. Encontros quinzenais, com duração de 5 meses. Ministrada por Willy Torresin.

- Grupo de funcionários que discutiram assuntos relacionados a “Psicologia Organizacional no ambiente de trabalho”, com o estagiário de psicologia – Saulo Pereira Lima.
- Participação de funcionários no Seminário de Artes Lúdicas na Prevenção.

### **CRUZAZUL DE PANAMBI**

Cursos (jardineiro, inclusão digital Linux I e II, panificação caseira, informática básica, Excel básico, implantação de pomar e tratos culturais, básico de pequenos frutos, fruticultura, produção de mudas florestais, cultivo de eucalipto, processamento de hortaliças, compostagem, húmus e substratos, autoconhecimento e relacionamento I e II, produção de hortaliças em estufa.



### **PARA VIDA SEM DROGAS – CT DECISÃO – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS E CURITIBA**

- Piquenique com residentes e equipe.
- Retiro de ex-residentes na CT: 01
- Formaturas nos Grupos de Apoio: 02

## 4. Atendimento das Entidades Filiadas



### PROVIDA

EJA- Parceria com a Secretaria de Educação do Município de Itajaí - Ensino Fundamental e Ensino Médio dentro da Instituição – Aulas de Campo nos pontos turísticos de Itajaí e nos eventos municipais relacionados à cultura e esporte.



### SOS VIDA

Encerramento da Pós-Graduação em Dependência Química e Comunidade Terapêutica FLT e Cruz Azul, apresentação da companhia de Teatro a Turma do Dionísio, na CT, treinamento com o SAMU de Santo Ângelo, festa junina, visita do COMAD de Crissiumal.



# Anexos

Balancos Patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de:			
Valores em R\$ (Reais)			
	Nota	2.014	2.013
<b>ATIVO</b>		<b>2.786.368,26</b>	<b>3.001.677,49</b>
<b>Ativo circulante</b>		<b>157.536,29</b>	<b>327.763,79</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	86.119,97	261.173,08
Contas a receber	5	6.262,81	8.986,10
Estoques	6	28.850,71	23.923,39
Acréscimos a terceiros		18.245,43	19.343,84
Tributos a recuperar		13.706,11	9.025,45
Despesas do exercício seguinte		4.351,26	5.302,93
<b>Ativo não circulante</b>		<b>2.628.831,97</b>	<b>2.673.923,70</b>
<b>Imobilizado</b>	7	<b>2.628.257,98</b>	<b>2.664.805,71</b>
<b>Intangível</b>	8	<b>573,99</b>	<b>9.117,99</b>
<b>PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</b>		<b>2.786.368,26</b>	<b>3.001.677,49</b>
<b>Passivo circulante</b>		<b>138.070,42</b>	<b>191.769,67</b>
Obrigações bancárias		2.301,90	3.040,26
Fornecedores		4.099,36	23.896,54
Encargos trabalhistas e previdenciários		21.727,42	32.942,76
Obrigações tributárias		1.850,31	2.632,22
Provisões de férias		28.031,83	25.536,37
Receita de doações e subvenções diferidas	13	62.536,76	102.719,82
Ajustamento de clientes		420,00	-
Outras contas a pagar		7.102,84	-
<b>Passivo não circulante</b>		<b>49.731,15</b>	<b>63.364,23</b>
Receita de doações e subvenções diferidas	13	49.731,15	63.364,23
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>2.598.566,69</b>	<b>2.746.544,19</b>
Patrimônio social		1.783.347,99	1.786.963,38
Ajuste de avaliação patrimonial		962.896,20	962.896,20
Deficit do exercício		(147.677,50)	(3.315,39)

Demonstrações do Superávit dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro de:			
Valores em R\$ (Reais)			
	Nota	2.014	2.013
<b>RECEITA BRUTA</b>		<b>1.410.542,81</b>	<b>1.391.408,11</b>
Contribuições e doações	9	326.989,42	615.911,06
Subvenções públicas	10	184.460,54	157.232,47
Receitas de promoção		47.473,88	34.708,48
Receitas de serviços e mercadorias recebidas gratuitamente	9	534.352,19	348.135,44
Receitas com serviços		162.971,29	53.140,00
Vendas de mercadorias		12.688,99	17.928,19
Isenções tributárias	13	171.625,58	161.676,98
(-) Dedução da receita bruta		<b>(38.221,91)</b>	<b>(37.319,65)</b>
(-) Devoluções/Vendas Canceladas		(1.087,00)	(500,00)
(-) Isenções tributárias		(37.134,91)	(36.819,65)
<b>= RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>1.372.320,90</b>	<b>1.354.178,46</b>
(-) CUSTOS ASSISTENCIAIS - GRATUIDADE		<b>(1.164.851,32)</b>	<b>(1.178.487,92)</b>
<b>CUSTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>		<b>(514.674,55)</b>	<b>(738.138,52)</b>
Contratados com recursos públicos		(47.886,78)	(89.715,17)
Isenções tributárias		(97.491,80)	(86.940,18)
Contratados com recursos próprios		(369.296,47)	(561.440,22)
<b>CUSTOS DE SAÚDE</b>		<b>(650.176,77)</b>	<b>(449.352,49)</b>
Contratados com recursos públicos		(86.094,18)	(63.235,31)
Contratados com recursos próprios		(564.172,59)	(377.117,89)
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		<b>(148.453,61)</b>	<b>(51.122,19)</b>
Custos dos serviços prestados		(129.618,80)	(28.012,09)
Isenções tributárias		(19.434,21)	(23.110,19)
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		<b>(5.081,14)</b>	<b>(9.228,43)</b>
<b>= SUPERAVIT BRUTO</b>		<b>53.935,43</b>	<b>115.330,62</b>
(-) DESPESAS OPER. ASSISTENCIAIS - GRATUIDADE		<b>(187.517,76)</b>	<b>(129.298,70)</b>
<b>DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>		<b>(85.916,36)</b>	<b>(114.191,24)</b>
Despesas operacionais gerais - recursos próprios		(68.351,72)	(97.404,19)
Isenções tributárias		(17.264,64)	(16.787,05)
<b>DESPESAS DE SAÚDE</b>		<b>(101.601,40)</b>	<b>(15.098,46)</b>
Despesas operacionais gerais - recursos próprios		(101.601,40)	(15.098,46)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS NÃO ASSISTENCIAIS		<b>(24.149,80)</b>	<b>(1.400,84)</b>
Despesas administrativas gerais		(24.149,80)	(1.400,84)
(+) OUTRAS RECEITAS		<b>5.106,60</b>	<b>-</b>
(-) OUTRAS DESPESAS		<b>(7.880,70)</b>	<b>(1.204,21)</b>
<b>DEFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(160.512,99)</b>	<b>(16.644,93)</b>
(+) RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA		<b>13.836,49</b>	<b>13.329,84</b>
<b>DEFICIT ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ISENÇÃO</b>		<b>(147.677,50)</b>	<b>(3.315,39)</b>
<b>DEFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(147.677,50)</b>	<b>(3.315,39)</b>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 2.014 e 2.013.					
Valores em R\$ (Reais)					
		Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit/Deficit do exercício	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2.012</b>		<b>1.333.197,97</b>	<b>562.896,20</b>	<b>453.765,41</b>	<b>2.349.859,58</b>
Transferências para o patrimônio social		(43.765,41)	-	(43.765,41)	-
Ajuste de avaliação Patrimonial - termos		-	300.000,00	-	300.000,00
Deficit do exercício		-	-	(3.315,39)	(3.315,39)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2.013</b>		<b>1.289.432,56</b>	<b>862.896,20</b>	<b>(3.315,39)</b>	<b>2.148.913,37</b>
Transferências para o patrimônio social		(3.315,39)	-	3.315,39	-
Ajuste de exercícios anteriores		(300,00)	-	-	(300,00)
Deficit do exercício		-	-	(147.677,50)	(147.677,50)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2.014</b>		<b>1.283.347,99</b>	<b>962.896,20</b>	<b>(147.677,50)</b>	<b>2.598.566,69</b>

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em:			
(Método indireto) - Valores em R\$ (Reais)			
		2.014	2.013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Deficit líquido do exercício			(147.677,50)
Itens que não representam movimentação de caixa:			
Depreciações e amortizações		62.875,99	62.795,50
Ajustes de exercícios anteriores		(300,00)	-
<b>Geração bruta de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(85.101,51)</b>	<b>59.480,11</b>
(Aumento) Redução de ativos operacionais:			
Clientes		2.722,29	38.131,00
Estoques		(1.927,32)	(8.688,39)
Adiantamentos a terceiros		1.098,41	156,67
Tributos a recuperar		(4.880,66)	24,02
Outros valores realizados		-	(3.174,56)
Despesas do exercício seguinte		951,67	(3.012,82)
Aumento (Redução) de passivos operacionais:			
Fornecedores		(19.797,18)	5.018,49
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		279,12	2.033,54
Obrigações tributárias		(781,91)	525,42
Receitas de doações e subvenções diferidas		(33.816,14)	12.579,78
Outros valores		7.522,84	(859,71)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisições de imobilizado		(3.648,53)	(74.716,07)
Baixas do imobilizado		21.864,27	1.022,21
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Obrigações bancárias		(738,46)	(1.858,17)
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DO CAIXA</b>		<b>(175.053,11)</b>	<b>26.651,52</b>
Caixa e equivalentes a caixa no início do período		261.173,08	234.521,56
Caixa e equivalentes a caixa no final do período		86.119,97	261.173,08
		<b>(175.053,11)</b>	<b>26.651,52</b>

Cruz Azul no Brasil  
Rolf Hartmann  
Diretor Presidente

Dúnamis Contabilidade e Auditoria Ltda  
Jorge Martin Bublitz CRC/SC 24.2170-1  
Contador

## **NOTAS EXPLICATIVAS do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2014.**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CRUZ AZUL no Brasil é uma associação civil, filantrópica, de assistência social, de caráter privado, sem fins lucrativos, fundada em 23 de junho de 1995, com duração indeterminada. A associação propõe-se a promover a vida sem drogas, visando a saúde física, psicológica e espiritual para o bem estar individual, familiar e social. Os trabalhos de prevenção são realizados através de palestras, encontros, artes cênicas, material informativo, programas de rádio, internet, grupos de apoio e outras formas. Atua na área de acolhimento e recuperação de dependentes de substâncias psicoativas através de suas entidades filiadas (autônomas jurídica e administrativamente), oferecendo apoio, capacitação e intercâmbio. Forma lideranças e grupos de apoio e mútua ajuda, dando treinamento, suporte e realizando direta ou indiretamente suas reuniões. Atua fortemente na formação de lideranças profissionais ou leigas e sua capacitação, na defesa e garantia de direitos de pessoas afetadas e entidades atuantes na área da dependência química, assim como o assessoramento das mesmas.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da CRUZ AZUL no Brasil foram estruturadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, levando em consideração o processo de convergência às normas internacionais – IFRS das Pequenas e Médias Empresas – CPC PME, tendo sido observadas as disposições aplicáveis às Entidades de

Fins Filantrópicos.

Em atendimento ao contido na Resolução CFC nº1.088/07, o responsável pela autorização para a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis é Rolf Hartmann, Diretor Presidente. A referida autorização deu-se em 02 de abril de 2015, portanto todos os fatos relevantes, conhecidos até esta data, estão divulgados nas referidas demonstrações.

### **3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS E FISCAIS ADOTADOS**

A entidade observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis e fiscais:

- a) Apresentação das contas – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados como circulante;
- b) Apuração do resultado – As receitas, despesas, gratuidades, doações e subvenções, bem como gastos e despesas relacionadas com a atividades assistencial, foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua natureza e encontram-se demonstradas em quadros específicos das notas explicativas ou na demonstração de resultados. As receitas são contabilizadas pelo regime de caixa e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.
- c) Subvenções e Doações para Investimentos: As Subvenções Patrimoniais e as doações foram contabilizadas de acordo com o disposto no Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Pronunciamento Técnico CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais.

## d) Critérios de avaliação dos ativos

- Aplicações Financeiras – estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

- Imobilizado – Os bens do imobilizado estão classificados de acordo com a sua natureza, e avaliados ao custo. A depreciação foi calculada pelo método linear e a taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, a saber: Computadores – 20% a.a.; Biblioteca – 10% a.a.; Máquinas e equipamentos e Móveis e utensílios – 10% a.a.; Instalações – 10% a.a.; Veículos – 20% a.a., mantendo-se o valor residual de acordo com a tabela FIPE. Depreciação de Edificações -2%.

e) Recuperabilidade dos Ativos - A Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso líquido de mercado.

f) Ajuste a valor presente de créditos e de obrigações - Não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto prazo e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2.014	2.013
Caixas	589,75	256,55
Bancos	23.412,73	34.219,99
Aplicações de liquidez imediata	62.117,49	223.544,86
Valores em moeda estrangeira	-	3.151,68
<b>TOTAIS</b>	<b>86.119,97</b>	<b>261.173,08</b>

As aplicações financeiras referem-se principalmente a fundos de renda fixa, e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, emitidos por bancos de primeira linha, vinculados ao CDI. Em 2014 havia R\$ 35.044,80 (R\$ 19.035,81 em 2013) de recursos vinculados conforme nota 17.

## 5. VALORES A RECEBER

	2.014	2.013
Clientes diversos	93,00	2.862,50
Visa - vendas com cartão	3.230,84	1.797,96
Cheques de clientes a receber	331,25	650,00
Valores a receber - cartões Bradesco	2.605,62	3.674,64
<b>TOTAIS</b>	<b>6.260,71</b>	<b>8.985,10</b>

## 6. ESTOQUES

Nos anos de 2.014 e 2.013 os estoques foram calculados pelo custo médio de aquisição, conforme tabela abaixo:

	2.014	2.013
Estoques de mercadorias para revenda	20.147,21	15.106,06
Estoques de material de revenda para distribuição	1.505,50	1.617,30
Estoques de mercadorias em poder de terceiros	7.200,00	7.200,00
<b>TOTAIS</b>	<b>28.852,71</b>	<b>23.923,36</b>

## 7. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado em 31/12/2014 é a seguinte:

	CUSTO	Depreciação acumulada	Líquido 2014	Líquido 2013
Aparelhos telefone	902,23	(351,56)	550,67	640,91
Biblioteca	13.557,50	(4.764,67)	8.792,83	9.414,72
Computadores e acessórios	51.637,10	(30.293,39)	21.343,71	17.878,46
Edificações - sede - rua São Paulo	1.372.578,13	(68.770,91)	1.303.807,22	1.331.258,78
Instalações	16.220,28	(5.694,07)	10.526,21	12.036,03
Máquinas e equipamentos	-	-	-	4.086,98
Móveis e utensílios	98.912,12	(27.357,36)	71.554,76	66.353,53
Terrenos	137.103,80	-	137.103,80	137.103,80
AAP - terrenos	962.896,20	-	962.896,20	962.896,20
Veículos	130.403,96	(18.721,14)	111.682,82	123.134,26
<b>TOTAIS DO IMOBILIZADO</b>	<b>2.784.211,32</b>	<b>(155.953,34)</b>	<b>2.628.257,98</b>	<b>2.664.805,71</b>

Custo Atribuído: Em 2013 a entidade efetuou a avaliação de Terreno situado à Rua São Paulo, nº 3424, em Blumenau-SC, pelo método comparativo, feita por Henry Schipmann – CRECI 5006. O valor do custo atribuído foi de R\$ 400.000,00, tendo sido esse valor contabilizado em 31 de dezembro de 2013.

## 8. INTANGÍVEL

A composição do intangível em 31/12/2014 é a seguinte:

	CUSTO	Amortização Acumulada	Líquido 2014	Líquido 2013
Custo do software aplicado	53.218,02	(52.644,03)	573,99	9.117,99
<b>TOTAIS DO INTANGÍVEL</b>	<b>53.218,02</b>	<b>(52.644,03)</b>	<b>573,99</b>	<b>9.117,99</b>

## 9. DOAÇÕES

Em 2.014 e 2.013 a Cruz Azul no Brasil recebeu Doações de diversas fontes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	2.014	2.013
<b>Contribuições pessoa física</b>	17.651,00	
Doações pessoa física	73.263,61	69.525,44
<b>Contribuições pessoa jurídica</b>	11.414,00	
Doações pessoa jurídica	117.631,09	53.408,97
Doações convênio Celesc	12.425,50	10.177,73
Doações do exterior	-	3.151,68
Doações do exterior IBK - Support groups	25.318,94	292.065,21
Doações do exterior IBK - Helping the helpers	1.433,97	147.946,45
Doações do exterior IBK - Prevention for children	-	26.977,00
Doações do exterior IBK - Kids support groups	55.136,43	12.660,00
Doações e Contribuições no Exterior - IBK	43.314,88	
<b>Subtotal doações e contribuições</b>	396.989,42	615.911,66
Doações em serviços	530.209,43	557,11
Doações em mercadorias	4.142,76	348.328,33
<b>Subtotal com receitas</b>	534.382,19	348.885,44
<b>TOTAL GERAL</b>	891.341,61	964.797,10

Das doações acima, destacam-se as que estão obrigadas a prestação de contas da aplicação dos recursos recebidos, pois estas são vinculadas por seu doador a algum fim específico. Estas doações estão discriminadas na nota explicativa nº 17. As doações em serviços dão-se especialmente junto aos Grupos de apoio, mas não exclusivamente.

## 10. SUBVENÇÕES PÚBLICAS

	2.014	2.013
Subvenção federal - FUNAD/MJ - veículos	1.514,56	236,52
Subvenção federal - Receita Federal - veículos	4.055,52	4.055,52
Subvenção estadual Fundo de Desenvolvimento Social	45.000,00	
Subvenção estadual social - projeto palco da vida	-	10.000,97
Subvenção municipal - FIA - IR geral	-	2.413,77
Subvenção municipal - FIMAS - programa grupo de apoio	44.640,00	48.746,42
Subvenção municipal - FIA - prevenção infante-juvenil	-	38.342,79
Subvenção municipal - Semascri	-	37.800,69
Subvenção municipal - Semascri (alta complexidade)	-	2.732,58
Subvenção municipal - Semascri (gestão/capacitação)	-	455,43
Subvenção municipal - Fremad/COMEN	44.934,85	12.464,78
Subvenção municipal - FIA - Projeto grupo de apoio kids	3.246,28	
Subvenção municipal - FIA - Programa prevenção palco da vida	41.072,33	
<b>TOTAIS</b>	184.468,54	157.252,47

Das subvenções acima, destacam-se as que estão obrigadas a prestação de contas da aplicação dos recursos recebidos, pois estas são vinculadas por seu benfeitor a algum fim específico. Estas subvenções estão discriminadas na nota explicativa nº 16.

Das subvenções acima destacam-se ainda, as que foram recebidas em forma de bens do imobilizado - Veículos e estão discriminadas na nota explicativa nº 13.

## 11. DEMONSTRATIVO DAS GRATUIDADES

DESCRIÇÃO	GRATUIDADES - 2014							
	Assistência social				Saúde			
	Atendimento	Assessoramento	Defesa e garantia de direitos	Total Assistência Social	Grupos de apoio	Individual	Prevenção	Total Saúde
<b>Atendimentos Presenciais</b>	2.286	8.456	-	10.704	62.551	352	-	74.420
Com recursos próprios	-	8.456	-	8.456	62.551	352	-	59.535
Com recursos doados	2.286	-	-	2.286	-	-	-	14.874
<b>Atendimentos/pessoas atendidas via internet (Facebook e site) e rádio-recursos próprios</b>	107.851	120.287	12.718.354	12.996.092	-	-	99.171.705	948.793.182
<b>Total das atividades desenvolvidas alcançadas</b>	110.137	128.743	12.731.160	13.069.049	62.551	352	99.171.705	949.042.304
<b>Recursos</b>								
Recursos Próprios	77.429,25	147.043,63	122.369,53	346.842,41	573.856,16	52.028,32	11.710,48	56.075,99
Subvenções	47.896,28	-	-	47.896,28	-	-	-	85.034,18
Outras Disposições	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Recursos Próprios</b>	125.325,53	147.043,63	122.369,53	375.738,69	573.856,16	52.028,32	11.710,48	64.110,17
Subvenções	47.896,28	-	-	47.896,28	-	-	-	85.034,18

DESCRIÇÃO	GRATUIDADES - 2013							
	Assistência social				Saúde			
	Atendimento	Assessoramento	Defesa e garantia de direitos	Total Assistência Social	Grupos de apoio	Individual	Prevenção	Total Saúde
<b>Atendimentos Presenciais</b>	2.005	7.426	-	9.431	55.836	222	-	55.466
Com recursos próprios	-	7.407	-	7.407	55.836	222	-	28.680
Com subvenções	2.005	19	-	2.024	-	-	-	6.866
<b>Atendimentos via Internet (Facebook e site) recursos próprios</b>	241.073	78.709	315.405	535.187	-	-	2.459.649	14.614.019
<b>Total das atividades desenvolvidas alcançadas</b>	243.078	86.155	315.405	544.638	55.836	222	2.459.649	14.678.504
<b>Recursos</b>								
Recursos Próprios	81.787,38	161.967,38	83.283,23	327.038,11	429.296,62	1.400,39	6.000,80	30.300,41
Subvenções	78.894,80	20.500,32	-	99.395,12	-	-	-	63.225,34
Outras Disposições	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Recursos Próprios</b>	160.682,18	182.467,70	83.283,23	426.433,11	429.296,62	1.400,39	6.000,80	30.300,41
Subvenções	78.894,80	20.500,32	-	99.395,12	-	-	-	63.225,34

## 12. SERVIÇOS ASSISTENCIAIS GRATUITOS REALIZADOS

Nos anos de 2.014 e 2.013 foram prestados atendimentos gratuitos, conforme tabela abaixo:

Programas - número de atendimentos/metras alcançadas - GRATUIDADE PRÓPRIA OU POR SUBVENÇÃO	2014	2013
<b>Assistência social</b>	<b>13.006.736</b>	<b>544.680</b>
Serviços assistenciais gerais - atendimentos online (site Internet)	107.391	141.075
Serviços assistenciais gerais - atendimentos online (Facebook Internet)	12.888.641	394.174
- Assessoramento	170.287	78.709
- Defesa e garantia de direitos	12.718.354	315.465
Serviços de assessoramento em educação	141	190
Serviços assistenciais gerais - orientação e apoio à dependentes e familiares	362	285
Atendimento demais integrantes equipe (atendimentos individuais e encaminhamentos)	68	47
Atendimento pessoas central de penas alternativas	611	62
Serviços assistenciais gerais - assessoria e apoio à entidades	170	162
Grupos de apoio - grupos	2.248	2.005
- Visitas realizadas aos participantes dos grupos pelos líderes	2.248	2.005
Grupos de apoio - formação	7.104	6.680
- Quantidade de novos grupos de apoio formados	21	32
- Número de novos líderes voluntários formados nos grupos de apoio	84	127
- Número de visitas realizadas aos líderes de grupos de apoio	440	426
- Informações e orientações enviados via e-mail aos líderes de grupos de apoio	52	52
- Materiais enviados aos líderes de grupos de apoio (folders, convites, cartazes) - KITS	36	50
- Pessoas treinadas/capacitadas em núcleos juntos as comunidades.	579	701
- E-mail's enviados aos líderes de grupos de apoio	5.117	4.420
- Telefones realizados aos líderes de grupos de apoio	775	872
<b>Saúde</b>	<b>668.102.200</b>	<b>16.565.392</b>
<b>Saúde atendimentos online (Facebook Internet) e rádio</b>	<b>667.964.887</b>	<b>16.473.868</b>
- Prevenção via internet	564.991.582	14.014.019
- Prevenção via rádio	3.801.600	-
- Orientação psicossocial	99.171.705	2.459.849
<b>Atendimento terapêutico individual de dependentes e familiares</b>	<b>603</b>	<b>222</b>
- Atendimento psicológico individual (50 a 60 minutos)	352	222
- Grupo de atendimento psicológico agressos presídios e apenados	251	-
<b>Grupos de apoio - grupos</b>	<b>62.300</b>	<b>55.836</b>
- Atendimentos nos grupos de apoio	57.455	51.377
- Visitas realizadas aos participantes dos grupos pelos líderes	4.845	4.459
<b>Prevenção</b>	<b>59.536</b>	<b>28.600</b>
Prevenção por subvenção	14.874	6.866
<b>TOTAL ATENDIMENTOS REALIZADOS</b>	<b>681.108.936</b>	<b>17.110.072</b>

## 13. RECEITA DE DOAÇÕES E SUBVENÇÕES DIFERIDAS

Receitas de Doações e Subvenções Diferidas	Circulante		Não Circulante	
	2014	2013	2014	2013
IBK Support groups - veículos	-	17.940,00	-	3.695,86
IBK Support groups - computadores e acessórios	3.587,02	3.707,01	5.483,24	9.046,33
IBK Helping the helpers - computadores e acessórios	1.433,99	1.433,99	3.636,56	5.070,53
IBK Helping the helpers - veículos	32.457,67	32.457,67	-	-
IBK Kids support groups	-	18.216,19	-	-
SENAD Secretaria nacional semi drogas	10.049,60	10.049,60	-	-
FUNAD/MJ Veículos	9.243,57	9.243,57	4.311,35	5.825,91
RECEITA FEDERAL Veículos	3.426,07	4.055,99	36.300,00	39.725,60
FRHMAD/COMEN	1.499,60	5.615,80	-	-
FIA - Projeto grupo de apoio kids	27,67	-	-	-
FIA - Programa prevenção palco da vida	811,57	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>62.536,76</b>	<b>102.719,82</b>	<b>49.731,15</b>	<b>63.364,23</b>

As receitas de doações e subvenções diferidas serão reconhecidas como receita, ao longo dos períodos necessários para confrontá-las aos respectivos custos que se pretende compensar, de forma sistemática. Isso se aplica inclusive as doações recebidas em itens do imobilizado que serão reconhecidas de acordo com as despesas geradas pela depreciação ou sua realização.

## 14. VEÍCULOS RECEBIDOS EM DOAÇÃO

A Cruz Azul recebeu por doação da SENAD – Secretaria Nacional Sobre Drogas em 20 de Julho de 2006, um Veículo da Marca/Modelo Fiat Uno Smart ano 2001, conforme Termo de Doação nº 00187.002835/05-86, condicionado ao uso nas atividades de prevenção, recuperação e ressocialização de jovens dependentes de drogas. É vedada a alienação do mesmo sem autorização do ente concedente.

A Cruz Azul no Brasil recebeu por doação da Secretaria da Receita Federal do Brasil em 05 de Novembro de 2012 três veículos, um Veículo da Marca/Modelo GM Celta ano 2003 no valor de R\$ 10.800,00, um Veículo da Marca/Modelo FIAT Marea Weekend ELX ano 2001 no valor de R\$ 15.270,48 e um Veículo da Marca/Modelo VW Gol ano 2006 no valor de R\$ 22.397,49, condicionado ao uso nas atividades da entidade. Sendo vedada a alienação do mesmo sem autorização, num prazo de 2 anos.

A Cruz Azul no Brasil recebeu por doação do FUNAB – Fundo Nacional sobre Drogas, junto com o Ministério da Justiça em 04 de Novembro de 2013 um veículo da Marca/Modelo FIAT STRADA ano 2003 no valor de R\$ 15.306,00, condicionado ao uso nas atividades da entidade. Sendo vedada a alienação do mesmo sem autorização por prazo indeterminado.

As receitas destas doações são contabilizadas de acordo com as despesas geradas pela depreciação ou sua realização. E o saldo a apropriar encontra-se registrado nas receitas diferidas da entidade conforme Nota Explicativa nº 10.

## 15. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores das contribuições calculadas no exercício de 2014, considerando-se as alíquotas vigentes em 2014 e 2013:

Ano	Sobre folha de pagamento - INSS				Cofins	Total das Juntas Tributárias
	Contribuição patronal	SAT	Contribuição de empregados	Total INSS		
	Gerat	Gerat	Gerat			
2014	104.661,97	4.830,69	28.017,99	138.490,65	37.134,91	175.625,56
2013	95.862,40	4.558,07	26.436,77	126.857,23	36.819,65	163.676,88

## 16. RECURSOS SUJEITOS A RESTRIÇÕES OU VINCULAÇÕES DO DOADOR

Os seguintes recursos provenientes são restritos aos fins próprios de cada verba, a saber:

16.1. FNAS/FMAS – Fundo Nacional de Assistência Social/Fundo Municipal de Assistência Social: Atividades sócio-educativas de apoio à família com crianças de 0 a 6 anos. Tem por objetivo proporcionar à família, por meio de atividades sócio-educativas e lúdicas, condições propícias para desempenhar qualitativamente suas funções

protetivas, afetivas e socializadoras promovendo a formação de valores para a prevenção e a superação do uso, abuso e ou dependência de substâncias psicoativas, através do atendimento em grupos, individual, telefone e visitas.

Os valores envolvidos encontram-se apresentados nas notas explicativas 10 e 13.

16.2. FIA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente: Serviço de Orientação e Apoio Sócio Familiar. Tem por objetivo geral ampliar e qualificar o atendimento às crianças e adolescentes que sofrem direta ou indiretamente as consequências do uso/consumo de substâncias psicoativas, através dos programas de atendimento da Cruz Azul no Brasil.

Os valores envolvidos encontram-se apresentados nas notas explicativas 10 e 13.

16.2.1 FIA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente: Prevenção Infanto-Juvenil. Tem por objetivo geral o financiamento de ações preventivas, capacitação, aquisições de materiais didáticos de expediente e de apoio, visando o estímulo a convivência familiar e comunitária e a prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas.

Os valores envolvidos encontram-se apresentados nas notas explicativas 10 e 13.

16.3. FREMAD/COMEN (Fundo Municipal Sobre Drogas) – Em abril de 2013 foi firmado contrato de convênio com o FREMAD/COMEN, através do Gestor SEMUDES, com recursos o Projeto de Capacitação e de Ações de Prevenção ao Uso e Abuso de Substâncias Psicoativas visando a capacitação/treinamento de colaboradores da SEMUDES, público alvo da assistência social, da

educação e outras áreas atingidas pela política pública sobre Drogas do município de Blumenau.

Os valores envolvidos encontram-se apresentados nas notas explicativas 10 e 13.

## 16.4. Recursos IBK - INTERNATIONALER BUND DES BLAUENKREUZES

16.4.1 Project Kids Support Groups (Projeto Grupos de Apoio para Crianças) – O contrato de parceria de projetos firmado com a Cruz Azul Internacional (IFBC), tem vigência a partir de 11 de novembro de 2013, sendo a doação repassada em parcela única, tem por objetivo atender crianças de 4 a 11 anos de idade, filhos de famílias que frequentem em grupos de apoio Cruz Azul em todo o Brasil. A aplicação dos recursos é restrita aos fins contratados e é objeto de prestação de contas. Os valores envolvidos encontram-se apresentados nas notas 9 e 13.

## 17. FUNDOS DE APLICAÇÃO RESTRITA

Em 31 de dezembro de 2014 havia os seguintes valores em fundos/recursos de aplicação restrita:

Descrição	2014	2013
Hilfe für brüder - para biblioteca	-	819,62
IBK - Projeto kids support groups	-	18.216,19
FREMAD Blumenau	1.499,60	-
FLA Blumenau	839,24	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.338,84</b>	<b>19.035,81</b>

## 18. CUSTOS E DESPESAS COM PESSOAL

Ano	Total Empregados		Remunerações		Isenções		Outro Valores		Valor Total
	Genl		Genl		Genl		Genl		
2014	19		497.880,89		130.186,48		102.030,73		730.108,10
2013	18		467.840,74		122.998,47		92.934,27		683.773,48

Empregados registrados sob o regime da CLT.

## 19. SEGUROS

Os valores contratados para seguros são de:

17.1 Edificações: Incêndio R\$ 1.600.000,00 –  
Recomposição de Documentos R\$ 10.000,00 – Impacto  
Veíc./Queda Aeronave R\$ 160.000,00 – Danos Elétricos  
R\$ 22.000,00 – Vendaval R\$ 57.500,00 – Roubo Furto R\$  
28.000,00 – Perda/Pagamento Aluguel R\$ 28.000,00 –  
Danos Externos R\$ 3.500,00 – Desp.Fixas R\$ 105.000,00  
– RC Operacionais R\$ 57.500,00 – Quebra de Vidro R\$  
5.750,00 – Tumulto R\$ 17.500,00.

17.2. Veículos: Resp.Civil – Danos Materiais R\$  
900.000,00– Resp. Civil – Danos Corporais R\$  
1.500.000,00 – Resp.Civil – Danos Morais R\$ 200.000,00  
– Acid.Passageiro. Morte R\$ 30.000,00 –  
Acid.Passageiro.Inv.Permanente R\$ 30.000,00

Blumenau, 02 de abril de 2014.

**Cruz Azul no Brasil  
Rolf Hartmann  
Diretor Presidente**

**Dúnamis Contabilidade e Auditoria Ltda  
Jorge Martin Bublitz CRC/SC 24.217/0-1  
Contador**



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho Administrativo da  
**CRUZ AZUL NO BRASIL**  
Blumenau – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **CRUZ AZUL NO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstração do superávit do exercício, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CRUZ AZUL NO BRASIL**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Blumenau (SC), 06 de abril de 2015.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC nº. 001.059/0-7

Eduardo Zierhold – Sócio Responsável

Contador CRC-SC nº 024.001/O-0

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Louvamos a Deus primordialmente pelo dom da VIDA e pelas condições por Ele concedidas para a concretização de todas as ações aqui apresentadas. A Cruz Azul no Brasil nos últimos anos tem experimentado um novo tempo. Alcançar os resultados esperados e, além disso, superação de obstáculos tem sido para todos nós, motivo de muita alegria e satisfação. Com isto sentimos-nos cada vez mais animados em prosseguir, sempre confiantes de que Deus, em Cristo Jesus, nos ajudará realizar nossos sonhos, ainda que para nós seja intangível.

A elaboração deste Relatório só foi possível porque inúmeras pessoas, sensíveis a causa defendida pela Cruz Azul, em especial os membros: do Conselho de Administração, Diretoria, todos os seus membros e associados, colaboradores, professores dos cursos oferecidos, amigos, parceiros, voluntários, membros da Cruz Azul Internacional (IFBC) e suas organizações-membro, gestores públicos e sociedade em geral, arregaçaram as mangas e, não mediram esforços para que os objetivos propostos para o ano de 2013 fossem alcançados.

Agradecemos de igual modo à equipe de voluntários da área de Grupos de Apoio pela significativa contribuição, sem a qual não seria possível cumprir as metas propostas para o ano de 2013. À Cruz Azul Internacional (**IFBC**) pelo apoio financeiro necessário para a ampliação da Rede de Grupos de Apoio, bem como a ampliação e a diversificação dos cursos realizados pela área de Educação Continuada, ressaltamos que com este apoio foi possível formar e capacitar um expressivo número de profissionais que atuam na área da dependência química e terceiro setor.

Lembramo-nos com gratidão a continuidade da parceria com a SEMASCRI (Secretaria Municipal da Assistência Social e da Criança e do Adolescente, atualmente denominada SEMUDES) do município de Blumenau – SC. Salientamos que esta parceria propiciou a Cruz Azul, por meio das ações desenvolvidas, fortalecer vínculos familiares e comunitários através da qualificação, ampliação e diversificação das atividades realizadas junto aos usuários e servidores públicos vinculadas a esta secretaria. Assim, reiteramos nossa gratidão, desejosos que todo o esforço colaborativo tenha impactado significativamente a vida de todos os sujeitos envolvidos a partir de um relacionamento que continuará a ser construído no dia-a-dia.

Os resultados apresentados nesse Relatório contribuíram significativamente para a superação de muitos dos desafios e problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas em nossa rede de atendimento, bem como para o processo de construção de políticas públicas voltadas para o enfrentamento das questões relacionadas à dependência química no país. Em que pesem as conquistas históricas obtidas pela Cruz Azul, é essencial ter-se clareza para identificar outros desafios que surgirão e terão que ser enfrentados e/ou superados.

Contudo, sabendo e reconhecendo que os nossos esforços até aqui tenham sido bem sucedidos, é necessário avançar e prosseguir para o alvo. Para tanto, sabemos que devemos contemplar com dinamismo e ousadia as seguintes estratégias básicas: a reestruturação do sistema de informações para efetivamente incorporar novos conhecimentos e tecnologias e a melhoria na qualidade da informação; elaboração de ferramentas de monitoramento, apoio e avaliação dos resultados de

nossas entidades filiadas; a capacitação de recursos humanos na modalidade à distância, para o atendimento das demandas reprimidas para além dos estados do Sul do Brasil, que também necessitam de atualização e qualificação profissional na área da dependência química; a inclusão ou a reinserção social daquelas pessoas afetadas pela dependência química direta ou indiretamente, numa perspectiva mais integralizada de combate a discriminação e estigma que permeiam a vida social e familiar destes; a expansão da Rede de Grupos de Apoio pelo país.

De modo particular, sentimo-nos felizes por termos podido contribuir no resgate de vidas do submundo das Drogas, e ainda, por cada família reconstituída e cada um que pôde usufruir direta ou indiretamente dos nossos serviços prestados.

Agradecemos a todos que nos apoiaram com suas orações ou trabalhos voluntários, especialmente a nossa diretoria; e a dedicação e auxílio de muitos dos nossos amigos que, mesmo não tendo seus nomes aqui citados, contribuíram para tornar possível a realização de todos os trabalhos da Cruz Azul no Brasil neste ano de 2013.

Em Salmo 37:5 está escrito: "Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá": Nós, da Cruz Azul no Brasil, oramos a Deus para estarmos sempre no centro da Sua vontade, pois feliz é aquele que teme ao SENHOR, e vive de acordo com a sua vontade que é boa, perfeita e agradável.

**“Grandes coisas fez o SENHOR por nós, por isto estamos alegres!”**

Blumenau/SC, 30 de abril de 2014.

**ROLF HARTMANN**  
Diretor Presidente  
CRUZ AZUL NO BRASIL

**Elaboração:**

Secretaria Executiva da Cruz Azul no Brasil

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Jonathan Tribess



# Cruz Azul no Brasil

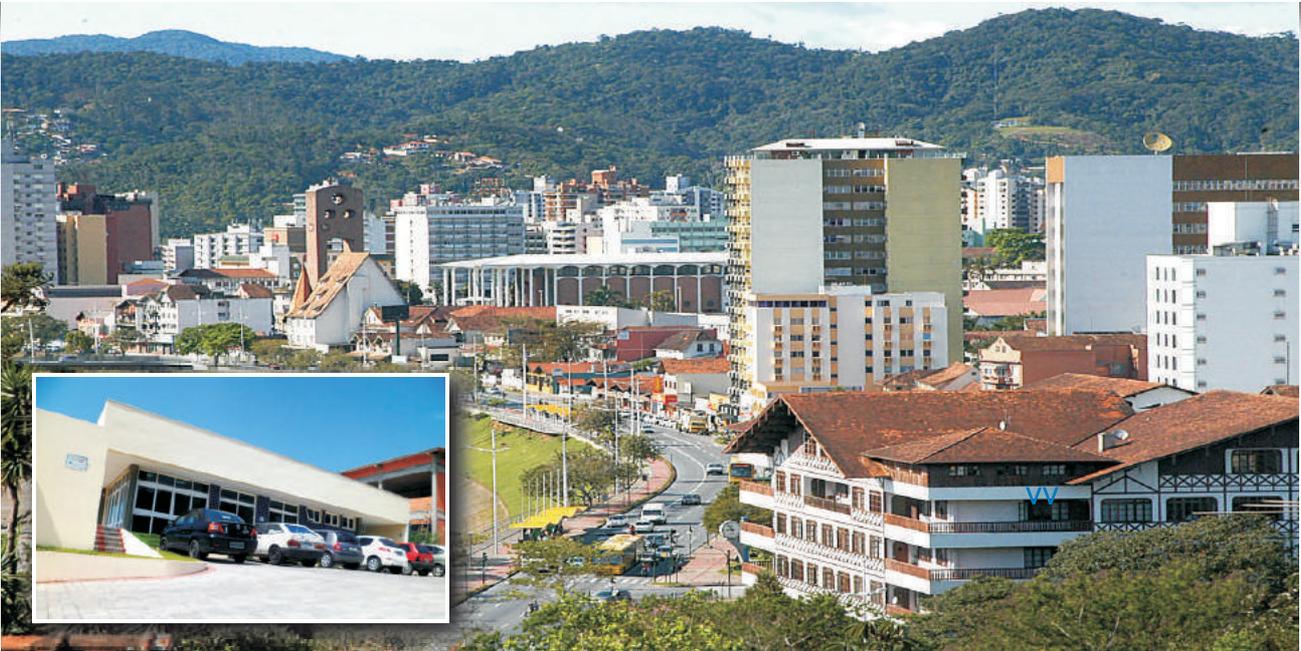
Rua S o Paulo, N 3424, Itoupava Seca

Blumenau/SC - CEP 89.030-000

Telefone: (47) 3337-4200

[www.cruzazul.org.br](http://www.cruzazul.org.br)

## Sede da Cruz Azul no Brasil - Blumenau/SC



## Responsabilidade Social Empresarial

